



Na edição deste ano, a meta é atender a 1,3 mil pacientes do dia 4 a 17 de julho

## Caravana do Coração recupera a alegria de crianças cardiopatas

Há quatro anos, projeto do Governo do Estado e da ONG Círculo do Coração leva atendimento médico especializado e esperança a famílias paraibanas. **PÁGINA 5**



FOTO: Edison Matos

### Jovens falam da importância do sexo seguro

Eles são maioria entre os novos casos de HIV/Aids, mas muitos ainda rejeitam o uso do preservativo. **PÁGINA 6**

Para os entrevistados, cuidar do parceiro é uma demonstração de amor

### Terceira idade

FOTO: Divulgação



**EDUCAÇÃO UEPB** amplia ações de universidade que oferece cursos para o público idoso. **PÁGINAS 13, 14 E 15**

### Inclusão

FOTO: Divulgação



**INFÂNCIA** Entidade é modelo na reabilitação e educação de crianças e adolescentes com deficiência. **PÁGINA 8**

### Esportes

FOTO: Divulgação



**SÉRIE C** Belo volta a campo hoje e joga no Almeida contra o River do Piauí pelo Campeonato Brasileiro. **PÁGINA 20**

### 2º Caderno

**ARQUIVO** Na série sobre o Espaço Cultural, conheça as relíquias e achados do arquivo da Funes. **PÁGINA 21**



### clima e tempo

Localidade	Condição	Serviço
João Pessoa	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
Monteiro	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,419 (compra)	R\$ 3,420 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,280 (compra)	R\$ 3,550 (venda)
EURO	R\$ 3,853 (compra)	R\$ 3,858 (venda)

- Dílma se fortalece e expectativa de retorno ao Palácio cresce. **Página 3**
- Ação divulga o DIU entre adolescentes na rede pública de saúde. **Página 7**
- Brasil suspende negociação com UE para receber refugiados sírios. **Página 11**
- Ilha de Tiriri teve a primeira fábrica de cimento da América Latina. **Página 25**

Localidade	Horário	Altura
Marés	09h47	2,0m
alta	03h32	0,8m
baixa	22h38	2,0m
alta	16h11	0,6m

### Editorial

## Desafios para gigante

Faltando pouco mais de um mês para o início dos Jogos da XXXI Olimpíada, que irão acontecer, entre os dias 5 e 21 de agosto, no Rio de Janeiro, o Brasil, infelizmente, continua a dar vexames. O fato recente mais notório, relacionado ao assunto, foi a demissão do ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves.

Enrolado até a medula nas tramas do passado, do presente e do futuro da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, Henrique Eduardo Alves decidiu pedir as contas antes que denúncias ainda mais escabrosas que as feitas pelo ex-presidente da Transpetro, o hoje delator Sérgio Machado, viessem à tona.

Neste ritmo, impossível saber qual o quadro político-institucional que o Brasil irá apresentar, por ocasião dos Jogos Olímpicos, mais conhecidos como Rio 2016. Afinal, pelo menos até o fechamento desta edição, três ministros do governo interino de Michel Temer (PMDB) já haviam sido defenestrados.

É pertinente ressaltar que o próprio presidente em exercício foi citado por Sérgio Machado como integrante do esquema de desvio de dinheiro de empresas públicas, para financiamento de campanhas eleitorais. Temer defendeu-se atacando, mas, ao que parece, a batalha apenas começou.

Há, no entanto, problema ainda mais sério. O processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff (PT) tramita no Congresso Nacional, sem data precisa para o julgamento final. O

prazo legal é de até seis meses, mas, se depender da maioria dos congressistas, o desfecho pode acontecer antes.

O governo interino caminha na corda bamba diante das denúncias de corrupção envolvendo outros caciques do partido de Temer, a exemplo do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) e do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que, inclusive, livraram-se há pouco de um pedido de prisão.

Supondo-se que a presidente afastada consiga reverter o jogo - o que já está sendo considerado plausível até por lideranças da oposição - e vencer a guerra do impedimento, qual o tempo que lhe restará para emprestar o estratégico apoio institucional que um evento multiesportivo internacional requer?

Somem-se a isto problemas de ordem, digamos assim, técnica, a exemplo do alto índice de poluição da Baía da Guanabara e da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde serão realizadas as provas de esportes aquáticos da Rio 2016. Autoridades estaduais e municipais "lamentaram" o fato, mas ninguém vestiu a carapuça.

São desafios para gigante. Espera-se que o Brasil supere os obstáculos e vença as provas, fazendo jus a medalhas de ouro, tanto pela realização dos Jogos Olímpicos como pela salvaguarda da democracia. O que menos precisamos é de "medalha de ouro em corrupção", como ironizou o "The New York Times".

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

## Cinema indigesto

“Venho, afinal, de uma época em que frequentar cinema envolvia rituais de silêncio e escuridão cercados por alguns sortilégios”

Espaço gourmet, varanda gourmet... tudo bem. É de dar água na boca um lugar assim, no qual se possa preparar, provar ou comer quitutes no edifício ou apartamento onde mora. Acho até apetitoso. Faz parte, aliás, do cardápio das melhores construtoras e imobiliárias do mercado. Mas, sala de cinema gourmet? Aqui pra nós, vocês já tinham ouvido falar nisso? Pelo amor de Deus, nunca imaginei algo tão indigesto assim, ainda mais tratando-se, no meu caso, de quem há uns 30 anos deixou de frequentar salas de exibição precisamente devido à perda do silêncio escurinho que era o seu charme e - mais que isso - charme.

Pois bem, leio agora na Folha Ilustrada que entrou em funcionamento no Cine Belas Artes de São Paulo, na Rua da Consolação, uma sala gourmet, com cozinha (claro) e... poltronas de carro. Sim, tem mais essa: na mesma sala gourmet há poltrona de carros para o sujeito assistir ao filme, pode? (Na verdade, pode, sim, porque me disse anteontem lpojuca Pontes que no Rio, em uma das salas da Casa de Cultura Laura Alvim, o sujeito assiste ao filme deitado numa poltrona que reclina feito cama, dispondo até de traveseiro - só falta o cobertor, se é que não já providenciariam, penso cá com meus lençóis).

Saudosista, eu? Com muito orgulho, com muito amor, embora sob o risco de parecer careta. Venho, afinal, de uma época em que frequentar cinema envolvia rituais de silêncio e escuridão cercados por alguns sortilégios. Vocês já viram esse filme em sessões anteriores. Sinceramente, porém, não dá para

aceitar uma cozinha na sala de exibições, dá? Poltronas de carro, vá lá! Mesmo porque são assentos originais de Cadillacs e Galaxies dos anos 1950 e 60, dispostos nas primeiras filas. Apesar da extravagância, uma certa nostalgia é digerível. Mas a cozinha é intragável. E vejam só como o repórter Guilherme Genestreti, da Ilustrada, descreve o recinto:

- Na parte de trás, a cozinha prepara petiscos e drinks servidos durante as sessões: um pager avisa o espectador que a comida está pronta para que ele busque no balcão. As fileiras são mais espaçadas para facilitar o vaivém.

Esse "vaivém" foi o que mais me doeu. Quer dizer que as fileiras de poltronas são mais espaçadas para que os espectadores possam circular com desenvoltura pela sala? Durante a exibição do filme, pasmem os saudosistas! E sabem como o proprietário do Belas Artes, André Sturn, justifica as inovações introduzidas no espaço? "Para alguns se tornou impossível ficar em silêncio. Em vez de reprimir, abrimos essa sala com uma proposta diferente". Chocante, não? E repare bem que a emenda que tentou fazer saiu pior do que o soneto: "Não é para ser zona, mas ficar ouvindo o 'créc' da batata frita faz parte do pacote".

Só falta virar moda e chegar por aqui. Admito até em quebrar o jejum e ir a um dos cinemas de shopping da cidade antes que se instale cozinha em alguma sala local. O "ploc" da pipoca, comum hoje em dia, deve incomodar bem menos do que o "créc" da batata frita. Durma-se numa sessão dessas...

Humor  
Domingos Sávio - savio.f@bol.com



## UNInforme

Ricco Farias  
papiroeletronico@gmail.com

### QUAL SERÁ O PRÓXIMO A CAIR?

A pergunta feita pela presidente afastada Dilma Rousseff, quando de sua passagem pelo Recife (PE), é a mesma que inúmeros brasileiros fazem todos os dias, independentemente da opção partidária ser à esquerda ou à direita - "Todo dia nos perguntamos: quem vai cair hoje?"; indagou a presidente, referindo-se, obviamente, aos "pinos de boliche", por assim dizer, em que se transformou o ministério do governo interino de Michel Temer. Em apenas 36 dias, já somam três os ministros que foram derubados pelas denúncias de corrupção no âmbito da Operação Lava Jato - pela ordem, Romero Jucá (Planejamento), Fabiano Silva (Transparência) e Henrique Alves (Turismo). Não é pouco. Melhor dizendo, é muito para um governo que, embora provisório, chegou ao poder com um discurso de transparência, combate à corrupção e de reforço às instituições democráticas. Tanto em nível nacional quanto no âmbito internacional, a impressão que fica é que o governo provisório está trincado, cheio de fendas, contaminado pela corrupção que diz combater. Agora, citado em delação de Sérgio Machado, na qual o ex-presidente da Transpetro disse ter repassado dinheiro sujo ao presidente em exercício, Temer usou a tática de desqualificar o acusador, chamando-o de leviano e criminoso. Qual será o próximo a cair?



Foto: repoucaibnternet

### PROPENSÃO AO RISCO

O governo provisório de Michel Temer parece ter uma propensão para nomear integrantes de primeiro, segundo e terceiro escalões envolvidos em escândalos. Que o diga a nomeação de Gustavo Henrique Perrella como secretário nacional de futebol do Ministério do Esporte. Em 2013, um helicóptero da empresa da qual ele era sócio foi apreendido com grande quantidade de cocaína - mas Perrella não foi indiciado.

### PULSEIRA INVOLÁVEL

Matéria que tramita na Câmara dos Deputados almeja acabar com a troca de bebês em maternidades e hospitais do país. Aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família, a proposta obriga a colocação, no recém-nascido e na mãe, de pulseiras com gravação numérica inviolável, lacrada e indelével. O procedimento deverá ser adotado na presença de toda a equipe que realizou o parto.

### SERÁ QUE É?

Sem maiores esclarecimentos quanto ao motivo, o diretório municipal do PT de João Pessoa adiou encontro com filiados agendado para ontem. O adiamento, como seria normal em ano eleitoral, gerou especulações quanto a uma mudança de caminho da legenda na capital. Em bom português, quanto à possibilidade de o partido abrir mão de sua pré-candidatura em favor de aliança com outra sigla.

### LOGOMARCA

A Câmara Municipal de Campina Grande estendeu até o dia 6 de julho a entrega das propostas do concurso que escolherá a logomarca oficial da nova Rádio e TV Câmara, Canal 15. De acordo com Fred Ozanan, presidente da comissão organizadora, a ampliação do prazo ocorreu a pedido dos profissionais ligados à área de design gráfico, que solicitaram mais tempo para a elaboração das peças.

### "AUSENTE E OMISSA", DIZ RAONI SOBRE PREFEITURA

"Em quatro anos, calçou apenas 39 ruas". Do vereador Raoni Mendes (DEM), criticando a administração do prefeito Luciano Cartaxo (PSD), que classifica como ausente e omissa com os problemas da cidade. Citou o caso do Conjunto Cidade Verde, em Mangabeira, que teve 100 ruas pavimentadas pelo governador Ricardo Coutinho (PSD). "A prefeitura não faz a sua parte, se omite", disparou.



**AUNIÃO**  
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1933 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PARX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6525  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Almeige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murilo Padua Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gílson Renato

### DIRETOR TÉCNICO

Walter Gavão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

### CHEFE DE REPRODUÇÃO

Conceição Coutinho

EDITORES SETORiais: Sérgio Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Miranda, Felipe dos Reis e Denise Moura  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Edmundo Noronha, José Napoleão Angelo, Marcos Lima e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra



Presidente afastada Dilma Rousseff foi recebida por uma multidão no Espaço Cultural, em João Pessoa, durante evento promovido na última quarta-feira pela Assembleia Legislativa da Paraíba

## Dilma se fortalece e expectativa de retorno ao Palácio é ampliada

Crise política e grampos vazados reforçam tese de que houve um golpe

**Felipe Rojas**  
Especialista para A União

Com pouco menos de duas semanas para a votação no plenário do Senado que pode devolver o mandato de presidente à Dilma Rousseff (PT) ou fazer com que o processo de impeachment prossiga para o julgamento final, o presidente interino, Michel Temer (PMDB), e a presidente afastada, Dilma, trabalham nos bastidores para conseguir apoio dos senadores a fim de alcançar a quantidade de votos necessários visando o da votação, marcado para 2 de agosto. A visita de Dilma à Paraíba, na última quarta-

feira (16), em audiência pública organizada pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), no Espaço Cultural, reuniu lideranças políticas em nível regional e nacional da presidente afastada. Elas comentaram a expectativa para a votação que definirá os rumos da nação nos próximos meses.

Com exclusividade ao jornal **A União**, o ministro-chefe da Casa Civil na gestão de Dilma, Jaques Wagner, disse que acredita ser possível a reversão do atual cenário e retorno da petista ao cargo máximo do Executivo.

Em entrevista coletiva após a audiência pública, Dilma comentou o áudio divulgado por Sérgio Machado no qual ele conversa com o senador Romero Jucá (PMDB-RR). Para ela, o grampo reforça a tese de que uma

conspiração foi realizada para que, ao destituí-la do cargo de presidente, houvesse uma paralisação dos avanços da Operação Lava Jato. "Houve uma tentativa, que deu certo, quando a solução Temer virou um processo jurídico [se referindo ao seu processo de impeachment] para evitar uma coisa: que os processos de investigação de corrupção atinjam o governo [o interino]. Quem disse isso foi o senador Romero Jucá, ex-ministro do Planejamento que declarou que tinha que mudar o governo para que se estanque a sangria [se referindo aos efeitos da Lava Jato]", argumentou.

Para prosseguir ao julgamento final que pode definir o afastamento definitivo de Dilma, Temer precisa da maioria simples dos votos

dos senadores presentes (metade dos votos mais um), sendo que pelo menos 54 senadores precisam estar presentes na sessão; para Dilma reaver o mandato, precisa também que a maioria simples dos senadores votem para arquivar o processo, sendo que apenas 41 senadores precisam estar na sessão para que isso aconteça lembrando que, atualmente, o Brasil conta 81 senadores. Outro a demonstrar otimismo em uma reviravolta na votação do Senado foi o deputado estadual Frei Anastácio (PT). "Embora o cenário nacional seja difícil, eu acredito que realmente haverá inversão dessa situação e o mandato da presidente deve ser devolvido, se Deus quiser. Não será sem luta. Obviamente que precisamos voltar às

ruas com toda a disposição de agirmos em defesa da democracia - nos serve de estímulo. Eu, na condição de deputado estadual, estou fazendo a minha parte na luta contra esse golpe que leva o País ao retrocesso, semelhante ao golpe militar que a nossa presidente bem conhece", comentou.

A deputada estadual Estela Bezerra (PSB) confia na pressão da opinião pública para fazer os senadores pensarem seus votos. "Eu sei que o Senado está de olho na opinião pública do Brasil e todos nós estamos prontos para continuar a lutar para que o Brasil não perca o valioso princípio da nossa democracia e o processo de inclusão social do nosso País", afirmou.

Continua na página 4

### Curiosidades da política

**Hilton Gouvêa** | jornalista - hiltongouvea@bol.com.br



## Rainha louca e príncipe medroso

A política faz das suas no Brasil, desde os primórdios do século XIX ou muito antes. D. João VI chegou ao Brasil em 1808, com uma comitiva literalmente "lisa", viciada no luxo e acostumada a mamar nas tetas da realeza; e mais: uma rainha louca desembarcava no Brasil, acompanhada de um futuro príncipe regente, que possuía a fama de medroso, relutante e corruído.

#### Títulos de nobreza

O jeito foi vender títulos de nobreza por preços variados, a fim de se arrumar dinheiro para a caixa real, a esta altura cheia de apenas vento. D. João encarregou os meirinhos reais de fazer a propaganda da venda de títulos de Duques, Barões, Condes e Viscondes. E de arranjar, nem que fosse à força, as melhores casas do Rio de Janeiro para abrigar sua comitiva.

#### Ponha-se na rua

Esta última tarefa tinha um ritual simples: os meirinhos percorriam o imóvel por dentro e por fora, anotavam o número de cômodos e móveis disponíveis e, depois de concederem prazo de 24 horas para desocupá-lo, colocavam as iniciais PR na parede frontal. As duas letras significavam "Príncipe Regente". O povo carioca distorceu a coisa e passou a entendê-la como "Ponha-se na rua".

#### Privilégio inglês

A Inglaterra, patrona da idéia de a família real fugir para o Brasil, passou a controlar tudo, obtendo, até, o monopólio comercial. O Brasil mandava couro de boi, açúcar, madeira pau-brasil e ervas medicinais para a Inglaterra, que nos vendia, quase à força, patins de gelo, fogões que funcionavam como aquecedores e cobertores de lã de ovelha. Eram artigos imprescindíveis no clima tropical do Brasil. Dos patins ainda escapava alguma coisa útil, pois suas lacas eram transformadas em objetos de cortar.

#### Tabaqueira de ouro

Carlota Joaquina presenteou um de seus amantes com numa tabaqueira de ouro e prata e, como os tempos andavam ruins, a família real andava bancando tudo para sua comitiva. O déficit palaciano aumentava. Mas os perfumes franceses e as perucas espanholas da rainha eram prioridade no oryamento. Os ingleses, protetores da caravana real made in Brazil, pagavam imposto menor que portugueses e brasileiros, transitavam dentro do Brasil para onde queriam e fixavam residência em qualquer lugar. Os ingleses praticavam, no Brasil, a versão do "Yes, tem banana", no século XIX, isto porque a coroa inglesa mantinha sob chantagem política, financeira e emocional, a corte do astucioso D. João.

Para terminar: Portugal e o Brasil sua rica colônia, não podiam comprar produtos franceses. Mas, os estabelecimentos de comerciantes ingleses estavam cheios de perfumes parisienses e de quadros de artistas franceses que, mesmo sem renome, eram vendidos a preços altos.

# Cenário político no País mudou desde o início do processo de impeachment

Vazamentos de áudios e delações premiadas têm comprometido Temer

**Felipe Rojas**  
Especialista para o Jornal A União

Na primeira votação no Senado, concluída na madrugada do dia 12 de maio, que resultou na admissão do processo de impeachment de Dilma e a afastou do cargo, estiveram presentes 78 parlamentares na votação. O processo foi aceito

com 55 votos favoráveis e 22 contrários e apenas uma abstenção - a do presidente da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL). Entretanto, o cenário hoje é bem diferente em relação àquele de maio. Uma série de vazamentos de áudios e delações colocaram em xeque a legitimidade do governo interino de Michel Temer (PMDB) e podem fazer com que senadores mudem de posicionamento e votem pelo arquivamento do processo.

## Pacto contra a Lava Jato

O maior golpe recebido por Temer foi o áudio vazado que expôs uma conversa entre o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, e o senador peemedebista Romero Jucá (PMDB-RR), à época do vazamento, ministro do Planejamento de Temer (posteriormente afastado). Na gravação, os dois articulam um pacto entre vários órgãos e entidades para que, após a saída de Dilma, a "sangria" da Lava Jato fosse estancada. A conversa foi tida como a indicação de uma conspiração para que a saída de Dilma fosse arquitetada como forma de deter os avanços da Operação Lava Jato.

O saldo dos grampos divulgados pela Folha de S.Paulo foi o de pelo menos quatro senadores admitindo rever o voto sobre o impeachment. Foram eles: Romário (PSB-RJ), Cristovam Buarque (PPS-DF), Hélio José (PMDB-DF) e Acir Gurgacz (PDT-RO). Além disso, uma série de parlamentares ainda não se pronunciaram sobre seu voto no próximo dia 2 de agosto, entre eles os paraibanos José Maranhão e Raimundo Lira, ambos do PMDB. Lira presi-

de também a comissão de Impeachment no Senado.

Outro ministro de Temer que caiu por conta de grampos divulgados por Sérgio Machado foi Fabiano Silveira, que ocupava a pasta da Transparência, Fiscalização e Controle. O ex-ministro criticou a condução da Lava Jato pela Procuradoria Geral da República (PGR).

Nesta semana, mais golpes abalaram o governo: o presidente interino foi citado na delação de Sérgio Machado. O ex-presidente da Transpetro afirmou que Michel Temer pediu a ele que obtivesse doações eleitorais para o ex-deputado Gabriel Chalita, que disputava a Prefeitura de São Paulo em 2012. Na época Chalita ainda era filiado ao PMDB (hoje no PDT) e recebeu R\$ 1,5 milhão pagos pela construtora Queiroz Galvão. Outro membro da gestão Temer afetado pela delação de Machado foi Henrique Alves (PMDB-RN), que era até então ministro do Turismo. O delator afirmou que repassou R\$ 1,55 milhão em propinas entre 2008 a 2014. Henrique Alves já foi demitido da pasta.



FOTO: Roberto Stuckert Filho

Presidente afastada Dilma Rousseff recebeu aliados e apoiadores durante visita a João Pessoa, entre eles o governador Ricardo Coutinho

## Classe política aceita ideia de plebiscito

O pré-candidato a prefeito de João Pessoa pelo Partido dos Trabalhadores e ex-presidente da legenda na Paraíba, Charlton Machado, avaliou que, após um mês de gestão Temer, "se materializa" um desejo da sociedade rever o processo de impeachment. Além disso, acredita que a sinalização de Dilma em fazer um plebiscito para consultar a vontade do povo sobre novas eleições gerais foi bem visto pelos senadores.

"Hoje a população está mais ciente de quais foram as decisões do País nesse momento com relação às suas próprias condições na educação, na saúde, a desvinculação de receitas que são fundamentais para as políticas públicas. A população percebeu que assinou um cheque em branco. Então do ponto de vista da sociedade há um desejo materializando de rever esse processo do impeachment. Temos percebido que alguns se-

nadores estão revendo suas posições e mais ainda depois que a presidente disse que se assumir novamente ela vai convocar um referendo [para convocar novas eleições], construir uma pauta com a classe política mais progressista do Brasil para que a população decida qual deve ser o resto do governo. Se um governo pautado pela decisão do povo ou a manutenção do seu próprio governo que vai até o final de 2018", analisou.





Emanuel, de Água Branca, que nasceu com sopro no coração e foi atendido pela Caravana, tem um sonho: ser médico do coração; a mãe de Boaz André, de Guarabira, faz questão de agradecer o tratamento do filho divulgando o trabalho dos profissionais



## CARAVANA DO CORAÇÃO

# Vidas que seguem

Com equipe multidisciplinar, mutirão atende crianças e gestantes em vários municípios

Aos três anos e seis meses, Emanuel Victor, do município de Água Branca, já sabe o que quer ser quando crescer. "Eu quero ser médico do coração". A mãe de Emanuel, a professora Madalena Alves, não cabe em si de tanta felicidade ao ouvir o filho falar isso. "Ele foi conquistado pela Caravana do Coração e está ansioso pela próxima, que no dia cinco vai estar em Princesa Isabel, onde vamos ser atendidos. Antes, quando vivia de hospital em hospital, até fingia que estava dormindo para não ter que passar por todo aquele sofrimento. Agora, diz assim: doutor, escuta o meu coração!".

Emanuel nasceu com sopro no coração e, por conta disso, vivia, com frequência, roxo e muito cansado. Logo no primeiro ano da Caravana, em 2013, começou a ser acompanhado por toda equipe, formada por cardiologistas, pediatras, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e arte-educadores, fazendo uso também de medicamentos, até que, no último dia 21 de março, passou por uma cirurgia, no Hospital Arlinda Marques, realizada com sucesso.

"Além de tratamento, a Caravana oferece toda a assistência necessária, e, consequentemente, proporciona ao paciente e à família segurança e muito carinho. Se fosse para agradecer um a um, o que fizeram e continuam fazendo pelo meu filho, eu não ia dar conta até o final da vida", disse Madalena.

Em Guarabira, uma das crianças atendidas é Boaz André, de quatro anos. Durante o pré-natal, foi observado que os batimentos car-

díacos estavam irregulares e o parto teve que ocorrer às pressas. Boaz nasceu prematuro, com oito meses. Teve que colocar um marca-passos e, desde então, é acompanhado pela Caravana do Coração.

"A Caravana foi dada por Deus. Se não fosse ela, meu filho não estaria vivo. Os profissionais não desistem em nenhum momento, o que nos dá confiança para não esmorecer", disse a mãe, Jaclara de Souza, que em agradecimento levou para a escola do filho, brindes e material da Caravana sobre cardiopatia congênita, para falar sobre o problema com professores e os coleguinhas de Boaz.

"O que estiver ao meu alcance para ajudar a divulgar este trabalho maravilhoso da Caravana eu faço. No meu dia a dia faço isso o tempo todo. É o mínimo que posso retribuir por quem faz tanto pelo bem mais precioso de nossas vidas: os nossos filhos", declarou.

O agradecimento é mútuo. Para os profissionais da Caravana do Coração, o sentimento é de troca. "A gente leva o que tem de conhecimento e recebe muito carinho das crianças. É muito bom chegar ao final do dia e saber que contribuimos para ajudar e, muitas vezes, até para mudar a vida de pessoas, na hora que agilizamos um diagnóstico ou colocamos numa categoria de urgência para cirurgia. Trabalhamos muito, mas é gratificante ao extremo", disse a cardiopediatra, Dra. Lúcia Moser, coordenadora da Ecocardiografia, no Círculo do Coração.

Para a arte-educadora do Círculo, Kátia Sampaio, trabalhar na Caravana é um sonho. "Conversar com as crianças, de forma lúdica, por meio de várias ações, agrega valor na vida delas e dos familiares. Ao final de cada dia, apesar de exaustos, estamos todos com a alma cheia de lição de vida. E, ao final de cada edição, já esperamos a do

próximo ano, ansiosamente", falou.

Segundo a coordenadora do Círculo do Coração, a cardiologista Sandra Mattos, a Caravana é uma oportunidade única de observar os resultados obtidos com a Rede de Cardiologia Pediátrica no Estado da Paraíba e ajustar, continuamente, o programa.

"É como uma grande orquestra. Cada profissional é um músico. Precisa conhecer a música que será tocada e o seu papel na orquestra. Temos que saber ouvir, responder as demandas de cada família, apoiá-las e facilitar todas as etapas necessárias para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de seus filhos. Fazer isso mais de 10 vezes, por dia, para cada família e para mais de mil famílias em duas semanas é, ao mesmo tempo, um desafio e um aprendizado único para todos os membros da Caravana. Nenhum de nós retorna ao mesmo após 13 intensos dias tocando a música do coração".

## Nesta 4ª edição, projeto passará no 13 cidades

No dia 4 de julho começa a 4ª Caravana do Coração, que passará por 13 cidades (Monteiro, Princesa Isabel, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha, Pombal, Patos, Picuí, Esperança, Guarabira, Mamanguape e Itabaiana), até 17 de julho.

O objetivo é realizar um mutirão de triagens, consultas e exames cardiológicos, com ajuda de uma equipe multidisciplinar, em crianças de zero a 12 anos de idade, priorizando as que apresentam cardiopatia, febre reumática, sopro, cianose, taquicardia e

desmaio; e mulheres entre 22 e 28 semanas de gestação com hipertensão arterial, diabetes, cardiopatia, que apresentem uma ultrassonografia com suspeita, ou ainda aquelas que já tiveram outro filho com cardiopatia ou má formação congênita.

Em 2016, além dos cardiopatas, a Caravana irá atender as crianças com microcefalia confirmada ou ainda em investigação no Estado, ofertando consultas com uma equipe multidisciplinar, formada por pediatra, neurologista, infectologista, geneticista, bem como a realização de exame de ultrassonografia e sorologia.

A Caravana do Coração foi iniciada em 2013, graças a uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba (RCP) e a ONG Círculo do Coração, de Pernambuco. Foram realizadas, até o momen-

to, três Caravanas. Na primeira, foram visitados oito municípios e atendidos pouco mais de 500 pacientes. As duas últimas edições cobriram 13 municípios e asseguraram o atendimento de mais de 1.000 pacientes, cada. A Caravana do Coração é um trabalho que começou a partir da Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba, iniciada em outubro de 2011. É uma iniciativa do Governo da Paraíba, que investe, anualmente, R\$ 6 milhões no projeto, considerado um divisor de águas na saúde pública da Paraíba, na área cardiológica e pediátrica.

A equipe da Caravana é formada por 65 profissionais e, para 2016, a meta é atender cerca de 1.300 pacientes, totalizando cerca de 15 mil atendimentos, tendo em vista que cada criança poderá ter acesso até a oito atendimentos diferentes, em diversas especialidades: Cardiologia, Odontologia,

Neurologia, Ultrassonografia, Ecocardiografia, Clínica Médica, Oftalmologia, Infectologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Arte-educação.

Este ano, além dos portugueses que acompanham a Caravana há três anos, vão se juntar a equipe médicos clínicos, geneticistas, patologistas, infectologistas e profissionais de ciência básica, como entomologistas e especialistas em saúde pública, vindos de países como Inglaterra, Japão, Estados Unidos, Suécia e Bélgica.

Desde o início do Círculo do Coração, em outubro de 2011, até maio de 2016, já foram realizadas 524 cirurgias, sendo 405 na Paraíba e 119 em Pernambuco; 127.800 triagens neonatais; 13.916 consultas e ecog; 2.500 capacitações profissionais; 346 cirurgias no Hospital Arlinda Marques e 95% de cobertura dos nascimentos na rede pública.

FOTO: Ricardo Pires



Gestantes com hipertensão, diabetes ou exames com suspeita são atendidas

# Uso de preservativos ainda é o grande aliado para evitar DSTs

Mais de 1.800 pessoas contraíram DSTs entre 2015 e 2016 na Paraíba

**Janielle Ventura**  
Especial para a União

Ter relações sexuais usando camisinha é uma demonstração de amor, cuidado e carinho com o parceiro e consigo. A escolha certa pode definir uma vida sadia. Mas a decisão errada pode acarretar em efeitos colaterais desastrosos. Dois caminhos em um rápido e caloroso momento que muda, ou não, o percurso de duas vidas. Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, 1.835 pessoas mudaram de vida após contaminação de uma Doença Sexualmente Transmissível (DST), entre 2015 e 2016.

Esse total é apenas de notificações compulsórias, ou seja, de HIV/Aids e sífilis. Apesar de não serem notificadas, existem as hepatites virais que também são transmitidas através do sexo inseguro. Esses dados também revelam que não mais os homoafetivos ou prostitutas se colocam em um comportamento de risco, mas sim os homens e os heterossexuais.

Com HIV/Aids, em 2015 foram 838 casos. Desse total, 596 eram homens e 357 eram heterossexuais. Já em 2016, a situação se repete. No total de 380 casos, 280 são homens e 175 heterossexuais.

A mestre em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Paraíba, Ivoneide Lucena Pereira, enfatiza que as DSTs são adquiridas devido ao não uso de preservativos em todas

as relações sexuais. Quando algum sintoma aparece ou por ter feito sexo sem camisinha, orienta-se que busque um serviço de saúde mais próximo de casa, de preferência, a equipe de saúde da família.

"Depois buscar fazer o teste rápido de sífilis, HIV e hepatites B e C. Essa é uma forma de se cuidar e, caso tenha um resultado reagentes para alguns desses agravos, iniciar o tratamento o mais rápido possível", explicou ela, que também é gerente operacional das DSTs/Aids e Hepatites Virais do Estado.

#### Acompanhamento

A médica infectologista Francisca Maria Luiz explica que ao buscar atendimento de saúde e realizar o tratamento adequado, o portador do vírus consegue estabelecer uma vida saudável como qualquer outra pessoa. "Há o acompanhamento do paciente e são realizados exames de rotina, mas nada que as outras pessoas também não façam ou devam fazer", explicou.

Com o avanço da medicina, os pacientes quase não sentem efeitos colaterais dos remédios e não tomam mais inúmeros comprimidos durante o dia. Segundo a médica, cada paciente pode apresentar um tipo de reação adversa, como fraqueza, febre, emagrecimento, diarreia prolongada sem causa aparente, entre outros. Na busca pela melhor qualidade de vida do paciente, ela explica que é composto um novo esquema de medicações a fim de aliviar esses efeitos. "O melhor esquema de tratamento é aquele que o paciente consiga tomar", afirmou.



FOTOS: Elson Matos

Adolescentes defendem que as pessoas devem ter consciência da necessidade de usar camisinha durante as relações sexuais

## Tabu continua sendo um problema

Apesar de campanhas distribuição de materiais informativos e outras ações do Governo da Paraíba, os jovens de 15 a 29 anos são o grupo onde mais casos de HIV/Aids foram notificados entre 2015 e 2016. No total, foram 413 casos, segundo dados da SES. Pelo tabu ainda ser presente na vida das famílias, Ivoneide Lucena diz que os pais não se atualizam diante de diversos temas. Um deles é a prevenção das DSTs e quando a escola tenta levar o assunto para a sala de aula, muitos se voltam contra a insinuação de ensino.

"Os pais acham que seus filhos não fazem sexo. Acham que são eternas crianças. Não sabem eles que infelizmente os jovens hoje com 15, 16 anos estão sendo acometidos pelo vírus do HIV que causa a Aids, pois nas primeiras relações sexuais não têm a cultura de usarem a camisinha. Além disso, os jovens acham que a Aids hoje não mata mais e que não precisam ter medo ou ficarem em alerta. O que não é verdade!", alertou. Explicando, ela afirma que a doença não tem cura e por isso o portador precisa de um cuidado especial para o resto da vida.

#### Sexualidade na educação

O Governo da Paraíba oferece um curso em EAD (educação a distância) sobre Sexualidade e Prevenção as DST/Aids e Hepatites Virais para 200 professores da rede estadual, onde eles dialogam com seus alunos várias temáticas voltadas à prevenção das DSTs/Aids, gênero, sexualidade, homofobia dentre outros. Também há a qualificação de profissionais dos 223 municípios e implantação de teste rápido na atenção básica, além de oferta do material gráfico (folders, cartazes, faixas, etc).

### Fala Povo

"Todos devem ter a consciência do benefício de se usar camisinha na hora de uma relação. Além de prevenir as doenças, ela garante uma vida saudável tanto para você quanto para quem estiver com você. Não usar, é algo que só vai nos prejudicar e é isso que as pessoas devem começar a entender. Eu vejo muitas campanhas de incentivo ao uso, muita informação e engajamento, mas o que falta realmente é uma população consciente do uso".

**MICHAELA MACHADO** - 14 anos

"Acho que tem de haver a conscientização primeiro por parte da população e em particular dos jovens que são ingênuos nesse aspecto. Mas os pais também devem participar desse momento dando um passo em direção ao incentivo. Essa questão do tabu nas famílias é algo que atrapalha muito. Se tem a comunicação entre pais e filhos, eles vão aprender da melhor forma, garantindo que a informação passada seja realmente a certa".

**CARDUNY DE SOUZA** - 13 anos

"Tem que ser algo recíproco. A iniciativa de procurar se informar tem que partir dos jovens, mas o cuidado em ensinar o certo também é dever dos pais. As vezes tem pais que têm receio em falar e não conversam com os filhos devido ao peso do assunto. Isso afeta diretamente nesse índice porque esse adolescente vai fazer sem ter conhecimento de como se faz. Já nas escolas, acho que poderia ter algum espaço, talvez uma matéria só sobre sexualidade".

**YONE BRITO** - 14 anos

"Sobre as campanhas, elas ajudam muito porque a prevenção nunca é demais. Muitas vezes, através delas que os jovens começam a saber das coisas porque não há muito incentivo dentro de casa. Apesar das escolas às vezes passarem algo do assunto, acho que não é tão frequente quanto deveria ser. Precisa de mais incentivo, mais divulgação, mais projetos escolares para que essa população se conscientize e saiba como ter relação de forma segura".

**AQUILAGOMES** - 16 anos

"Usar o preservativo para evitar as DSTs é essencial para quem deseja ter uma vida saudável. É importante que as pessoas tenham essa conscientização. Não pode apenas brincar e se divertir, o jovem também precisa prevenir e mostrar que tem alguma responsabilidade. Apesar das campanhas que já existem, acho que falta levar o assunto para as salas de aulas mais vezes. Isso é muito pouco trabalhado. Já que em casa os jovens não têm essa informação, deveria ser intensificado por alguns nas escolas".

**LUCIANO RODRIGUES** - 17 anos

"Usar a camisinha é totalmente essencial para qualquer pessoa. Estar consciente é cuidar tanto de si quanto do parceiro. Além de evitar as doenças, também evita uma gravidez precoce. Mas a comunicação em casa e nas escolas é parte fundamental para que essa conscientização se consolide na mente das pessoas e principalmente dos jovens. Deve haver mais diálogo entre pais e filhos, além de mais projetos em sala de aula. Quando falta informação em casa, o jovem precisa saber que terá isso na sua escola".

**MICHAELA CLAUDIA COSTA** - 15 anos

## Infecção pode não ter sinais e sintomas

A partir deste ano, não será mais utilizada a expressão Doença Sexualmente Transmissível (DST), passando a ser Infecção Sexualmente Transmissível (IST). A infectologista Francisca Maria Luiz destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

#### Tratamento

Os locais que oferecem o tratamento para doenças sexualmente transmissíveis no Estado são os Serviços de Atendimento Especializado em HIV/Aids (SAEs) de Patos, Santa Rita e Cabedelo, além do Hospital Clementino Fraga e Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, e Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande. Nas cidades de Pombal e Princesa Isabel, também podem ser encontrados os Centros de Testagem e Aconselhamento.

O tratamento é único e gratuito em todo o Brasil. A disponibilização dos medicamentos antirretrovirais ocorre nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos ARVs, localizadas em João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

#### Transmissão

As doenças podem ser transmitidas pelo sangue,



Estudantes destacam importância de mais campanhas e projetos escolares voltados ao sexo seguro

esperma e secreção vaginal, pelo leite materno, ou transfusão de sangue contaminado. O portador do HIV, mesmo sem apresentar os sintomas da Aids, pode transmitir o vírus, por isso, a importância do uso de preservativo em todas as relações sexuais.

#### Prevenção

Para evitar a transmissão, recomenda-se uso de preservativo durante a relação sexual, uso de seringas e agulhas descartáveis, teste prévio no sangue a ser transfundido e uso de luvas quando estiver manipulando feridas ou líquidos potencialmente contaminados. As gestantes devem fazer o teste e começar o pré-

natal o mais cedo possível.

#### Atendimento

Caso alguém tenha passado por uma situação de risco (fez sexo sem camisinha e ficou com o peso da dúvida), deve procurar o Serviço de Assistência Especializada mais próximo da sua cidade e buscar fazer a PEP (Prevenção pós exposição).

#### Você precisa saber

Ter HIV/Aids não é sinônimo de isolamento, pelo contrário. O convívio social é muito importante para que essas pessoas cuidem melhor da saúde e fiquem com sua autoestima elevada. Confira a seguir algumas formas de como transmitir, ou não, o vírus.

### FIQUE ATENTO

#### Assim pega HIV/Aids

- Sexo na vagina sem camisinha;
- Sexo oral sem camisinha;
- Sexo anal sem camisinha;
- Uso de seringa por mais de uma pessoa;
- Transfusão de sangue contaminado;
- Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

#### Assim não pega HIV/Aids

- Sexo desde que se use corretamente a camisinha;
- Masturbação a dois;
- Beijo no rosto ou na boca;
- Suor e lágrima;
- Picada de inseto;
- Aperto de mão ou abraço;
- Sabonete/ toalha/ lençóis;
- Talheres/ copos;
- Assento de ônibus;
- Piscina, banheiro, pelo ar.

# Saúde pública vai divulgar o uso do DIU entre os adolescentes

Serviço será ofertado por meio de projeto da Universidade Federal da PB

**Felipe Rojas**  
Especialista para A União

Projeto desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Centro de Ciências Médicas (CCM), visa difundir o uso de anticoncepcionais de longa duração (Dispositivo Intrauterino) para adolescentes na rede pública de saúde. Uma das etapas do projeto consiste em realizar o treinamento de médicos residentes e estudantes da Graduação em Medicina para que eles possam, em sua atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), conseguir identificar adolescentes que se encontram no perfil adequado para a utilização do Dispositivo Intrauterino (DIU) e saber introduzir os dispositivos de maneira correta. No dia 6 deste mês, um dos encontros do Projeto de Extensão aconteceu na sala de reuniões do CCM, no Campus I.

Esse projeto visa popularizar um método contraceptivo de alta eficácia e longa duração, que é o Dispositivo Intrauterino que se encontram na saúde pública, não só na Paraíba mas no Brasil inteiro, entretanto, os DIUs estão passando da validade, sobrando e não estão sendo utilizados. Em nível mundial, as pesquisas têm mostrado que um dos motivos para não se usar o DIU com tanta frequência como ele mereceria, é a falta de

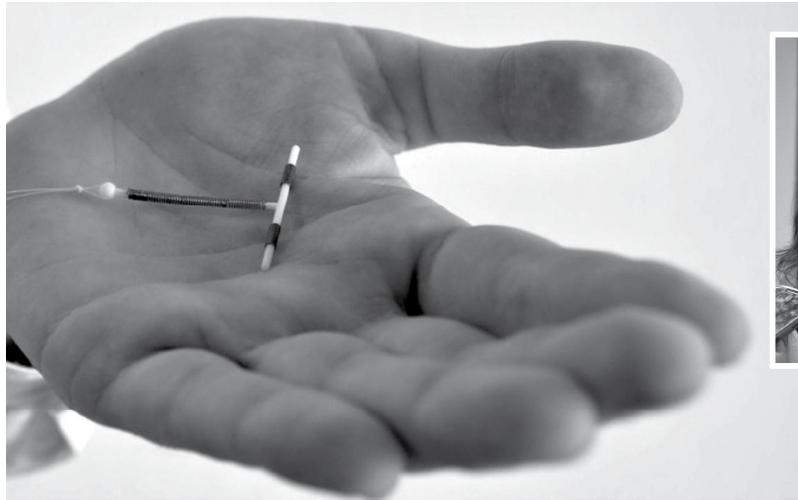


FOTO: Marcos Russo



**Uso do DIU protege as mulheres de gravidez não programada, explica Gilka Paiva**

habilidade para se inserir o DIU, porque se exige uma técnica. Os médicos precisam ser preparados para inserir e aconselhar as pacientes. Então como elas não tem esse aconselhamento, esse acompanhamento para colocar o DIU vem, fica no serviço, perde a validade e volta. Então é investimento que está sendo perdido e a gente quer ver se a gente populariza esse método", explicou Gilka Paiva, coordenadora do projeto.

De acordo com a coordenadora do projeto, a falta de habilidade dos médicos não é o único empecilho para uma maior utilização do DIU no sistema público de saúde

do Brasil. "Por algum tempo existiam algumas preocupações que o DIU estaria contraindicado para alguns grupos de mulheres, que hoje já foram vistos que não. Por exemplo: adolescentes e mulheres que nunca tiveram filhos. Se esperava que o DIU não daria certo com essas mulheres e a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem visto que não é verdade. O uso do DIU tem protegido essas adolescentes de gravidez não programada. Para se ter uma ideia, uma avaliação que foi publicada em 2014, mostrou que 40% das gestações no mundo foram não programadas e, dessas, 49% evoluíram para o aborto", prosseguiu Gilka.

## Resistências ao método

Gilka Paiva diz que uma das resistências para o uso do DIU com adolescentes era a possibilidade de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uma vez que o fato de estarem asseguradas de não engravidarem de maneira indesejada poderia favorecer o sexo desprotegido. "Se imagina que adolescentes não tenha um parceiro, uma relação estável. E aí ela [a adolescente] está mais exposta a uma doença sexualmente transmissível, que em uma mulher que usa DIU, tem um impacto muito maior, porque a DST chega mais fácil nas trompas uterinas uma

vez que o DIU comunica a vagina com a parte interna do útero, e pode causar inflamação das trompas, obstruir e causar infertilidade definitiva. Antes só se colocava DIU em mulheres que tinha apenas um parceiro, uma relação estável. Entretanto, depois foi visto que os impactos de uma gravidez não programada, de um abortamento infectado é muito mais frequente do que a possibilidade de ela ter uma DST com o DIU. Então quando a gente vai orientar uma paciente a usar o DIU a gente esclarece que ele protege de gravidez, não de DST", afirmou.

## Médicos residentes se qualificam para implantar dispositivo

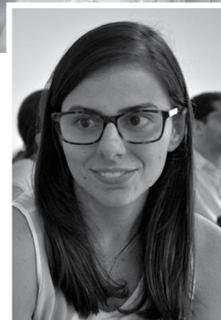
"Tanto a gente vai conhecer melhor as indicações do DIU, além de como é que a gente pode estar ofertando melhor e mais a colocação do DIU para as pacientes. Como nós somos médicos de Saúde da Família, estamos aqui nos capacitando para em um futuro próximo estarmos até implantando o DIU na própria unidade de saúde, porque o que acontece hoje, ao menos em minha unidade de saúde, é que nós identificamos o perfil adequado para o uso do DIU e encaminhamos para o Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde tem o laboratório específico com um ginecologista apto a fazer a implantação do dispositivo", explicou José Rodolfo, médico residente que trabalha no Sistema Único de Saúde.

### Graduação deficitária

A estudante de Medicina, Thuany Herculano acredita que a oportunidade de capacitação deverá preencher uma lacuna na formação dos profissionais da área de Medicina. "A gente aprende os diversos métodos anticoncepcionais que existem, só que não temos a oportunidade de indicar esses métodos por falta de capacitação técnica para tal. As vezes é mais fácil indicar um anticoncepcional oral, porque não requer do profissional nenhuma habilidade técnica, ou o preservativo que requer a habilidade do próprio usuário, em detrimento do DIU e na graduação do curso a gente não tem essas oportunidades", relatou.



**Acima, estudantes recebem treinamento para utilização do anticoncepcional. "A gente vai conhecer melhor as indicações do DIU", diz José Rodolfo. Thuany afirma que capacitação vai preencher lacuna na área de Medicina**



### Saiba mais

#### Vantagens do uso do DIU

- O DIU é um método de longa duração e, uma vez implantado, a mulher não tem que ter preocupação diária com a contracepção;
- Tem alta eficácia anticoncepcional;
- O DIU é removível a qualquer momento que a mulher desejar;
- O DIU evita as reações secundárias causadas pelos hormônios.

# Projeto derruba barreiras e atende crianças portadoras de deficiências

**Beneficiados têm acesso a serviços gratuitos e a atividades da Funad**

**Fernando Patriota**  
Especialista para a União

Trabalhar diretamente com seres humanos sempre foi um dos grandes desafios para profissionais de todas as áreas, sobretudo, quando precisam de cuidados especiais, por portar diferentes tipos de deficiências. Contudo, nenhuma barreira parece intransponível para a equipe multiprofissional da Associação Centro Rural de Formação (ACRF), localizada e com atuação no município de Cruz do Espírito Santo, a 25 km de João Pessoa. Lá, nem as limitações financeiras e a falta de apoio da prefeitura local impedem o atendimento de 65 beneficiados, entre crianças e adolescentes, além do Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O Centro também oferece seus espaços e meios junto às associações locais, para o crescimento da cidade e se tornou entidade autônoma em 2006, assumindo a missão de participar da discussão e das ações naquela região que, de forma contextual e integrada, implica além de questões técnicas, ações de cidadania, ecologia, e sociopolíticas. Visando as demandas e necessidades do município, em 2013 foi iniciada uma atividade de atendimento às crianças e adolescentes com deficiências e dificuldades de aprendizagem, viabilizando a inclusão desse público nos meios escolar e social.

A Associação Centro Rural de Formação fica no sítio ex-engenho Novo, que faz parte da área coletiva do Projeto de Assentamento Dona Helena, próxima de Cruz do Espírito Santo.

A maioria da demanda vem das escolas ou dos setores de equipamento social - Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) - ou diretamente das próprias famílias.

Segundo o coordenador do Centro, padre italiano e radicado na Paraíba, Gabriele Giacomelli, quando uma criança ou jovem chega à Associação, o Serviço Social verifica sua necessidade e o encaminha para o setor de triagem, de responsabilidade de uma psicopedagoga, onde juntamente com a família, são colhidas as informações necessárias para um possível acolhimento. "No segundo momento, va-

mos tratar diretamente com a criança, para saber de sua realidade e qual o serviço que ela precisa naquele momento, como horários e transporte semanais", explicou Gabriele, mestre em Educação Popular pela UFPB e doutor em Pedagogia pela Università di Verona, Itália.

O atendimento no Centro é gratuito, individualizado e realizado uma vez por semana, que envolve Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Psicopedagogia e oficinas pedagógicas. São serviços da metodologia disponível na Funad. "Dependendo do caso, nós atendemos de cinco a dezoito anos. As ocorrências especializadas nós não temos condições de atender", informou a assistente social, Maria Eulália Lima.

Paralelo às salas de cada área, o Centro oferece uma relação direta com a natureza, como horta, bosque e algumas espécies de animais. Existe, ainda, uma brinquedoteca e oficinas pedagógicas em grupo. A soma desses espaços didáticos permite aos profissionais envolvidos avaliar a possibilidade de inclusão social e a participação dos jovens atendidos em todos os níveis da sociedade.

"Atualmente, trabalhamos com autistas, portadores da Síndrome de Down, pessoas com paralisia cerebral, dificuldades motoras e intelectuais e situações de transtorno de linguagem. Nossa equipe interdisciplinar e multiprofissional trabalha em articulação e esse é o lema do Centro", disse Eulália. Ela informou que em uma sexta-feira por mês é feito um planejamento e discutidos os alcances e deslocamento de cada matriculado.

### Libras

■ Outro serviço instalado no Centro, este ano, foi o Curso de Libras, destinado para comunicação com pessoas surdas. Atualmente, estão matriculados seis portadores dessa deficiência. O trabalho é realizado sempre com a presença de um familiar. "Algumas pessoas têm uma realidade de total isolamento e que vivem no mundo do silêncio, por isso foi preciso expandir o limite de idade, prova disso é que temos alunos com até vinte oito anos".

### Recursos

■ As principais fontes de financiamento do Centro vêm do exterior, principalmente da Itália. Nos últimos anos alguns recursos foram captados através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

FOTOS: Altair Castro



Crianças recebem, no Centro, atendimento psicopedagógico realizado pelas voluntárias



Educadoras ensinam às crianças beneficiadas princípios básicos de informática



Os jovens, no momento de lazer, passeiam no bosque da fazenda Santa Helena

### Resultados

Os resultados na qualidade de vida dos usuários são vistos claramente e portada parte do Centro, que está instalado em uma linda área verde

Maria Andrea da Silva é mãe de Victor Riquelme, 10 anos, um dos símbolos do Centro e que está há três anos em seu tratamento e também frequenta a Funad. "Meu filho entrou aqui em uma cadeira de rodas. Hoje, anda e é um menino muito feliz. Aqui, ele faz fisioterapia e psicologia. Não penso em sair daqui nunca", comemora Maria.

Jaqueline Pereira tem dois filhos em processo de reabilitação e educação: Natanel, oito anos, frequenta aulas de fonoaudiologia, sessões de psicologia e psicopedagogia; e Natairan (9), matriculada nas oficinas de aprendizado. "Minha menina já está quase lendo e meu menino também melhorou muito", disse.

Quem também não perde um dia de sessões e aulas, com a filha, é Cirilene Galdino Batista. A filha de nove anos tem problema na fala. "Graças a fonoaudiologia e as sessões de psicologia, tenho sentido uma sensível melhora nesses sete meses".

A história da mãe da menina Lauana, Severina Maria Pedro, é outro exemplo de vida que se somam e formam a Associação Centro Rural de Formação. Ela lembra que, devido a grande procura, demorou para conseguir uma vaga para Lauana. "Minha filha não andava e nem falava. Só com dois anos e seis meses ela deu os primeiros passos, mesmo assim caía muito. Ela conta os dias para chegar a quinta-feira, dia do seu tratamento". Hoje, Lauana só tem evoluído.

No Centro trabalham o coordenador-geral, com atuação voluntária; uma coordenadora de área sociológica; uma psicopedagoga; uma fisioterapeuta; uma fonoaudióloga; duas psicólogas, uma assistente social; uma intérprete de Libras; duas educadoras; um assistente administrativo; uma técnica em agropecuária; um motorista; três auxiliares para cozinha, horta, limpeza; e uma contadora.

## Estela Bezerra define Centro como rede complementar

A deputada estadual, Estela Bezerra (PSB), visitou o Centro e ficou impressionada com o que viu. "Estou surpresa e encantada com uma instalação desse porte e capacidade de executar uma política considerada uma das mais caras e requer aprimoramento constante", disse a parlamentar logo que chegou. Uma das bandeiras do mandato de Estela é justamente a defesa das minorias. A forma adequada como é administrado o Centro em Cruz do Espírito Santo, fez com que Estela fosse conhecer de perto seu funcionamento.

"A soma de todos os equipamentos aqui presentes, como o ambiente ecologicamente harmonioso, faz desse Centro um exemplo e pode ser definido como uma rede complementar na atenção de pessoas com deficiência, principalmente, criança e adolescente", classificou.

Ela acredita que o Estado, assim como fez com instituições de



Estela e Simone conheceram o projeto apresentado pelo padre Gabriele

longa permanência para idosos na área da Assistência Social e de Educação, pode concretizar convênios de fomento e manutenção, para que os serviços da Associação Centro Rural de Formação possa continuar trabalhando e desenvolvendo projetos dessa magnitude. "São ações concretas como essa que bem representam o papel do Estado, nas suas

competências federal, estadual e municipal. Vamos trabalhar com o nosso mandato para viabilizar parcerias e convênios, junto ao Governo do Estado e prefeituras e assim fortalecer uma rede de estrutura na assistência para criança e adolescente portadoras de deficiência", garantiu Estela Bezerra.

Concretamente, a deputada

afirmou que vai abrir um canal direto de comunicação com a Secretaria Estadual de Educação, já que o Centro é reconhecido como uma instituição complementar da rede de ensino, para em curto prazo saber dos trâmites legais dos convênios. Paralelamente, a deputada vai sugerir a elaboração de um edital que venha favorecer centros com esse mesmo perfil, em todo o Estado.

"Então, a primeira medida é mais imediata, visando beneficiar especificamente esse Centro, e a segunda medida é mais estruturante, com o propósito de atender todas as instituições, organizações e iniciativas com a mesma finalidade. Temos que criar conceitos de editais públicos que viabilizem benefícios do Estado a essas instituições". Uma terceira frente, segundo Estela, é procurar apoio da iniciativa privada, que possa contribuir com materiais psicopedagógicos, lúdi-

cos e isenções fiscais na área de consumo de energia.

A presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), Simone Jordão Almeida, comemorou a deputada Estela Bezerra durante sua visita ao Centro e também ficou empolgada com o nível dos serviços ali prestados. Ela acredita que uma parceria com o Governo do Estado deve ser firmada, já que uma das principais dificuldades para pessoas portadoras de deficiência é o atendimento especializado, além de João Pessoa.

Na definição de Simone, o Centro trabalha de forma integral, com questões relacionadas à saúde, educação e acompanhamento com especialistas. "Existe um vazio assistencial muito grande fora da capital, para crianças e adolescentes que necessitam desse tipo de acompanhamento. O Governo, via Funad, está disposto a colaborar no que for possível".

## VOTAÇÃO NA CCJ DA CÂMARA

# Análise sobre cassação de mandato

**Parecer do deputado Arthur Lira deve ser votado nesta 2ª feira**

**Da Agência Câmara**

A análise do relatório do deputado Arthur Lira (PP-AL), em resposta à consulta sobre o rito de cassação de parlamentares no plenário da Casa, foi adiada por duas sessões na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). O item foi retirado de pauta depois de pedido de vista coletivo. Com isso, a consulta deve voltar à análise nesta segunda-feira (20). Os quatro partidos (PT, PSDB, DEM e PCdoB) que tinham declarado obstrução em reuniões anteriores retiraram o pedido.

Pelo relatório de Lira, caberá ao plenário votar projeto de resolução elaborado pelo Conselho de Ética, em vez de um parecer, caso o colegiado decida sobre a cassação de mandato de parlamentar. A resolução pode sugerir a suspensão por, no máximo, 6 meses ou a perda do mandato parlamentar.

Segundo o deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), há o receio de que o presidente da Câmara em exercício, Waldir Maranhão, decida sobre a con-

sulta sem o parecer da CCJ. "É fundamental que a comissão se manifeste. Essa postura [de obstrução] pode permitir que o presidente decida a consulta que nós não respondemos", afirmou.

O deputado Chico Alencar (Psol-RJ) defendeu que a comissão aguardasse a decisão do Conselho de Ética sobre o deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Na tarde dessa terça-feira (14), o conselho decidiu pela cassação de mandato de Cunha. "Vamos aguardar a decisão do conselho, para que só na semana que vem nos debruçemos sobre essa matéria complexa, inoportuna e com interesses para o figurino do outro lado", disse.

O deputado Hugo Leal (PSB-RJ) chegou a defender a análise e votação da consulta ainda hoje. "Insistir no adiamento não vai adiantar em nada o que vamos trazer para o debate", destacou.

### Votos em separado

Os deputados José Carlos Aleluia e Nelson Marquezan Junior (PSDB-RS) apresentaram nessa terça outros dois votos em separado. Com isso, há quatro relatórios paralelos além do de Arthur Lira.

Os votos de Aleluia e



FOTO: Fábio Rodrigues Pazzetom/Agência Brasil

A análise do relatório do deputado Arthur Lira foi adiada por duas sessões na CCJ da Câmara

Marchezan definem que o Plenário deve analisar o parecer do Conselho de Ética, sem emendas possíveis. Para Aleluia, o Plenário deve vo-

tar a representação original se o parecer for rejeitado. Já Marchezan acredita que a representação original deverá ser votada só se tiver

sanção diferente do parecer eventualmente rejeitado. Ou seja, se o parecer aprovado no Conselho for de suspensão e a representação pedir a

cassação, o pedido inicial poderá ser votado se o parecer for rejeitado. Caso parecer e representação proponham a mesma pena e haja a rejeição, o processo é arquivado.

### Saídas da comissão

O deputado Major Olímpio (SD-SP) informou a sua saída da comissão. Para o seu lugar, o partido escolheu o deputado Lucas Vergílio (SD-GO). Questionado sobre seu posicionamento, Major Olímpio disse que iria votar contra a consulta.

Já o deputado Bacerlar (PTN-BA), um dos autores de voto em separado, também anunciou seu afastamento da comissão. Segundo ele, o partido sofreu "todo tipo de pressão" pela sua saída. "Fui afastado contra minha vontade dessa comissão", declarou.

Na última quarta-feira (8), integrantes da comissão denunciaram a troca de deputados para favorecer a aprovação de relatório de Lira. Dois deputados titulares do PR foram trocados e um outro entrou na suplência no lugar da deputada Clarissa Garotinho (PR-RJ), que está de licença-maternidade. Todos os deputados do partido que entraram já declaram voto contra a cassação de Cunha no Conselho de Ética.

## Visita do General Daniel Dantas à FIEP

O General de Brigada, Daniel de Almeida Dantas, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa, esteve na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, no último dia 9 de junho, reunido com o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha. Na oportunidade eles conversaram, principalmente, sobre os recursos hídricos na Paraíba.



General Dantas e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, durante o encontro

## Presidente do Conselho Nacional do SESI Visita a Paraíba

Esteve visitando a Paraíba entre os dias 8 e 9 de junho, o Doutor João Henrique de Almeida Sousa, Presidente do Conselho Nacional do SESI. Ele cumpriu agenda institucional e foi recebido pelo Presidente do Conselho Estadual do SESI, Francisco Gadelha e pela Superintendente do SESI/PB, Claudete Leitão. Foram apresentadas ao Presidente do Conselho Nacional do SESI, as ações desenvolvidas no Estado. Apesar de sua breve estada na Paraíba ele saiu daqui positivamente impressionado com as ações e Unidades que lhe foram apresentadas.



Presidente Francisco Gadelha, Presidente do Conselho Nacional do SESI, João Henrique de Almeida Sousa e a Superintendente do SESI/PB, Claudete Leitão, conversam sobre os rumos da Instituição

"Já estive na Paraíba por algumas vezes, mas essa é a primeira na condição de presidente do Conselho Nacional do SESI. E, nesta visita ao nosso presidente Gadelha, conheci de perto um projeto o que considero impressionante e magnífico, que é o Museu Digital de Campina Grande. Ao acompanhar a apresentação, a gente já percebe, de pronto, o quanto o Projeto será importante, não somente para Campina Grande, para todo Estado e também para o país, por ser um projeto quase que pioneiro, dentro do que se propõe. A iniciativa, elaborada pelo Sistema Indústria da Paraíba, é de fato, de grande valia e reconhecimento.", comentou entusiasmado o Presidente do Conselho Nacional do SESI.

## Três Pontos

**1** A Canadian Solar, uma das maiores companhias do mundo no segmento de energia renovável, vai estrejar no Brasil com um investimento de R\$ 2,3 bilhões. O montante vai ser utilizado na implantação dos projetos de cerca de 400 megawatts-pico (MWp) em energia solar, além da montagem de uma linha de produção na fábrica da Flextronics em Sorocaba (SP), onde serão produzidos os painéis solares utilizados. A ideia inicial da companhia era ter uma fábrica própria no Brasil, mas a solução encontrada veio para minimizar o risco e a resistência dos sócios estrangeiros. A Canadian Solar vai investir R\$ 80 milhões na nova linha de montagem na Flextronics, que vai produzir os painéis utilizando a tecnologia da Canadian. (Valor Econômico)

**2** O FNE Sol foi lançado para os nove estados nordestinos e o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. As condições para acesso ao crédito do FNE Sol foram apresentadas pelo superintendente de Políticas de Desenvolvimento do Banco do Nordeste, Fran Bezerra: prazo de pagamento de até 12 anos, com até um ano de carência; financiamento de até 100% do investimento; e bônus de adimplência de 15%. O FNE Sol é destinado a empresas de todos os portes e setores, produtores e empresas rurais, cooperativas e associações. Podem ser financiados sistemas completos envolvendo geradores de energia, inversores, materiais auxiliares e instalação. (Portal BNB)

**3** Hoje tenho inteira convicção de que as águas do São Francisco chegarão, em janeiro, às calhas do Rio Paraíba, Piranhas e Jaguaribe. Principalmente, depois que o Ministro Hélder Barbalho anunciou um aumento de 42% dos recursos transferidos para as empreiteiras a cada mês. A finalidade é acelerar a conclusão das obras até o final de dezembro, quando se encerram os contratos com as construtoras, e assim as cidades que padecem da falta de água e são abastecidas por carros-pipa, bem como aquelas de maior porte como é o caso de Campina Grande, vão ter o suprimento solucionado. E isso aumenta as oportunidades de negócios no setor industrial, bem como futuramente, no setor primário, quando as obras de irrigação forem gradativamente ampliadas. (Francisco Gadelha, Presidente da FIEP)

## Crédito Para a Indústria

O Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) funciona como um agente de auxílio para as Empresas com as Instituições Financeiras, com o intuito de viabilizar o acesso rápido e seguro de crédito. Visando essa aproximação entre empresas e instituições bancárias o NAC promoveu um encontro entre o Banco do Brasil, CAIXA e BNB, para que eles pudessem apresentar aos empresários presentes as suas linhas de crédito e as formas de acesso a elas. Tudo buscando criar um ambiente de maior competitividade e desenvolvimento para os setores produtivos da Paraíba.

"Esperamos que a partir de hoje nós possamos fechar com instituições financeiras para que elas façam capacitação, cada uma com suas linhas de financiamento, assim como nossas equipes como um todo e, ao mesmo tempo em que eles também nos proponham ações no sentido de, através do NAC, a gente consiga captar linhas de financiamento mais acessíveis para as empresas.", informou Denise Gadelha, Coordenadora do NAC.

**NAC**  
PARAÍBA  
Núcleo de Acesso ao Crédito

Núcleo de Acesso ao Crédito, mais uma iniciativa da CNI que a FIEP põe em prática para ajudar no desenvolvimento dos setores industriais

# CPI propõe escolha de conselheiros do Carf por meio de concurso público

Órgão é encarregado de julgar recursos de empresas autuadas pela Receita

Da Agência Câmara

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) vai propor mudanças nesse órgão do Ministério da Fazenda encarregado de julgar recursos de empresas autuadas pela Receita Federal. A principal delas é a escolha dos conselheiros que julgam os recursos por meio de concurso público.

É ao Carf que pessoas físicas ou jurídicas recorrem quando não concordam com as dívidas ou multas aplicadas pelos auditores fiscais.

Quem julga os processos são conselheiros nomeados por um critério chamado de paridade: metade deles é indicada pela Fazenda Nacional, representando o Fisco; e metade é indicada pelas confederações de empresas, representando os contribuintes.

#### Fim das indicações

O presidente da CPI, deputado Pedro Fernandes (PTB-MA), apresentou ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, proposta que transforma o Carf em um tribunal administrativo, com conselheiros nomeados por concurso público.

A sugestão foi feita pelo ex-secretário da Receita Federal Evarado Maciel, em depoimento à comissão. Segundo Pedro Fernandes,



Pedro Fernandes apresentou à Fazenda proposta que transforma o Carf em tribunal administrativo

a ideia de Evarado Maciel profissionaliza o Carf e dá mais transparência à escolha de conselheiros.

"Ele vai num rumo correto, que é o tribunal administrativo de segunda instância. Que você faça concurso para os profissionais, para que não sejam profissionais em final de carreira que vão pra lá, para que não sejam profissionais indicados pelas confederações", defendeu o parlamentar. "Geralmente, o que nós estamos vendo, quem estava indicando era muito outras autoridades do governo, que estavam indicando o filho, a mulher, genro, quer dizer, estava uma bagunça", acrescentou Pedro Fernandes.

#### Mudanças

Desde que começou a

ser investigado por suspeitas de compra de sentenças pela Operação Zelotes, da Polícia Federal, o Carf já passou por várias mudanças.

Os conselheiros que eram advogados passaram a ser proibidos de exercer a profissão enquanto estiverem no Carf.

A distribuição dos processos passou a ser por sorteio.

Outra mudança foi a concessão de um salário de cerca de R\$ 12 mil por mês para os conselheiros indicados pelas confederações de empresas.

Até o ano passado, eles não recebiam nada pelo trabalho, e isso foi apontado como um dos fatores de corrupção nos julgamentos, que teriam dado um prejuízo de quase R\$ 20 bilhões aos cofres públicos.

FOTO: Lúcio Bernardo Jr/Câmara dos Deputados

## Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

### Apoio extraordinário

A governabilidade nessa era interina da Presidência da República tem a estabilidade de um castelo de areia na beira da praia. E na hora de a maré encher.

Imaginem o quanto piora a cada segundo sob a força desse tsunami que é a delação premiada do ex-presidente da Transpetro.

Ministros se esparramam pelo chão. Reputações se despedaçam. Quase todos andam de coração na mão à espera de um milagre em meio a denúncias cinematográficas. O milagre é não ser alvo das manguieiras da Lava Jato.

Mas o fato é que Sérgio Machado não poupou ninguém.

Até o presidente em exercício entrou na roda, feito o pai Francisco, tocando o seu violão. E a canção é de refrão travado: não, não, não.

Para Michel Temer, a delação de Machado de que ele, o presidente interino, teria negociado dinheiro de propina para beneficiar um aliado é irresponsável, leviana, mentirosa e criminoso.

Esperamos que seja isso mesmo. Ninguém quer que o vice-presidente escolhido por Lula e pelo PT para emoldurar o brilho de Dilma Rousseff seja um falso brilhante. Bijuteria em fiteiro de rodoviária.

Nesse momento de incerteza, considero métrica adequada à avaliação da pragmática política e social de Michel Temer a observação dos seus atos. Pois também não é isso a pragmática? A praxe da ação em conflito com o discurso?

Pois bem. Está justamente num discurso a essência desse pragmatismo. É um discurso que o presidente interino fez num culto evangélico. Nele, Temer fala de suas relações com o deputado afastado Eduardo Cunha.

Justamente Cunha, inimigo público número 1 da ética na política. O peemedebista forjado nos áureos tempos de Collor presidente, e agora em vias de perder o mandato de deputado federal por não dispor das mínimas condições morais de estar no Congresso Nacional.

"Eu tenho em Eduardo Cunha um auxílio extraordinário na Câmara Federal". As palavras são de Temer. Que disse mais (a conferir neste link: <https://goo.gl/rj0Vls>): "Ninguém desconhece as suas qualidades".

De Norte a Sul, as qualidades de Eduardo Cunha já estão insculpidas entre as mais altas baixarias da República. Qualidades que Temer utilizou, segundo definição do próprio presidente interino, como ajuda extraordinária. Para quê, não se sabe. Certamente foi o tipo de ajuda que Temer precisa agora. Ou não? Resposta nos próximos dias.

#### Intimidação e má-fé

Em fevereiro de 2008, o jornal "Folha de S. Paulo" publicou sob o título "Intimidação e má-fé" um editorial denunciando o que a opinião pública nacional à época considerou uma prática abusiva.

Vejam alguns trechos do editorial: "Bispos da Igreja Universal do Reino de Deus desencadeiam, contra os jornais 'Extra', 'O Globo', 'A Tarde' e esta 'Folha', uma campanha movida pelo sectarismo, pela má-fé e por claro intuito de intimidação. Em dezembro, a 'Folha' publicou reportagem da jornalista Elvira Lobato descrevendo as milionárias atividades do bispo Edir Macedo. Logo surgiram, nos mais diversos lugares do país, ações judiciais movidas por adeptos da Igreja Universal que se diziam ofendidos pelo teor da reportagem. (...) Não contentes em submeter a repórter Elvira Lobato a uma impraticável sequência de depoimentos nos mais inacessíveis recantos do país, os bispos se valeram da rede de televisão que possuem para expor a pessoa da jornalista, no afã de criar constrangimentos ao exercício de sua atividade profissional. (...) Na maioria das petições à Justiça, a mesma terminologia, os mesmos argumentos e situações se repetiam numa ladainha postíca. (...) Magistrados notaram rapidamente o primarismo dessa milagrosa multiplicação das petições, condenando a Igreja Universal por litigância de má-fé".

Pois vejamos as voltas que o mundo dá. Na sexta-feira, estava em minha caixa de e-mail uma nota da União Brasileira de Escritores (UBE), da qual reproduzo trechos: "A UBE - União Brasileira de Escritores vem a público, em defesa da liberdade de expressão, da liberdade de imprensa e do direito à informação, comunicar seu repúdio à atitude dos magistrados e promotores do Paraná que moveram ações judiciais contra cinco dos profissionais do jornal Gazeta do Povo, em reação às reportagens publicadas em fevereiro de 2016 divulgando suas vultuosas remunerações. (...) "A UBE acredita que a iniciativa dos magistrados e promotores do Estado é um grave atentado à liberdade de imprensa, revelando nítido caráter de retaliação por parte destes que não só ajuizaram tais processos, como o fizeram em juzgados de diversas cidades do Paraná, obrigando os profissionais a percorrerem mais de seis mil quilômetros para comparecer às audiências, prejudicando suas vidas e seus trabalhos."

Uma atitude sobre a qual proponho uma reflexão neste domingo.

## PROJETO SOBRE LEI DOS FUNDOS DE PENSÃO

# Votação deve ser realizada amanhã

Da Agência Câmara

Um acordo de lideranças marcou para amanhã a votação, em Plenário, do projeto (PLP 268/16) do Senado que altera a Lei dos Fundos de Pensão. A proposta cria novas regras para escolha e atuação de diretores-executivos e conselheiros de fundos fechados de previdência complementar vinculados a entes públicos e suas empresas, fundações ou autarquias.

Na reunião de líderes, também ficou acertado que

as sessões do Plenário da próxima semana serão realizadas amanhã e na terça-feira (21), para que os deputados da bancada do Nordeste possam ser liberados para participar dos festejos juninos da região.

#### Falta de consenso

Apesar do acordo, o líder do governo, Andre Moura (PSC-SE), não descartou a possibilidade de obstrução da votação do PL 268/16. Ele explicou que o ponto de divergência é a composição

do conselho deliberativo dos fundos. Pelo texto do Senado, o órgão será integrado por no máximo seis membros e a composição será paritária entre conselheiros independentes, representantes dos participantes e assistidos e representantes do patrocinador.

Andre Moura disse que considera natural a falta de consenso em torno do relatório do deputado Marcus Pestana (PSDB-MG), mesmo entre os parlamentares da própria base do governo. "A

CPI dos Fundos de Pensão, na sua proposta, mantinha a composição atual, com três membros representantes do governo e três membros representantes dos conselheiros independentes. A proposta, a priori, do deputado Marcus Pestana, é que seja dois, dois, dois", explicou.

Para Moura, com uma base com mais de 380 parlamentares, é natural que exista sempre divergência: "É difícil você ter uma matéria que seja de um entendimento consensual de 100%".

## ESTÁGIO E APRENDIZ

# Comissão faz debate na terça-feira

Da Agência Câmara

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realiza audiência pública, nesta terça-feira (21), para debater o aprimoramento da legislação de estágio e do aprendiz.

O requerimento para audiência é de autoria da deputada Josi Nunes (PMDB-TO). Ela destaca a importância do emprego de menor aprendiz ou de estágio para entrar no mercado de trabalho, integrando os conhecimentos da educação básica com os campos práticos do exercício profissional. Segundo Josi

Nunes, a última alteração na legislação voltada para o aprendiz (Lei 10.097/00) já completou dezesseis anos e a Lei do Estágio (Lei 11.788/08) tem sido objeto de questionamentos, especialmente quanto à duração dos estágios e ao seu impacto na oferta de vagas aos estudantes.

"É tempo, pois, de realizar um balanço sistemático dessas normas e debater a necessidade de eventuais modificações que tornem mais eficazes as políticas públicas voltadas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho", afirmou a deputada.

#### Debatedores

Foram convidados para discutir o assunto: Ronaldo Curado Fleury - presidente do Conselho Superior do Ministério Público do Trabalho - MPT; Ana Lúcia Alencastro - diretora substituta do Departamento de Juventude - DPI/TEM; Eduardo Deschamps - presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed; Antonio Oliveira Santos - presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC; Robson Braga de Andrade - presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI; Felipe Morgado - gerente executivo -

Senai; Cláudio Rodrigues Tavares - superintendente do Instituto Eivaldo Lodi - IEL; Carlos Henrique Mencaci - presidente da Associação Brasileira de Estágios - Abres; Mônica Batista Vargas Castro - gerente geral do Centro de Integração Escola-Empresa - SEDE CIEE NACIONAL; Paulo Antônio Gomes Cardim - secretário executivo do Fórum das Entidades Representativas de Instituições de Ensino Superior Particular; Representantes do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

A reunião está marcada para 14h30, no plenário 8.

# Brasil suspende negociação com a UE para receber refugiados sírios

A decisão segue uma nova postura do governo para recepcionar estrangeiros

João Fellet  
Da BBC Brasil

O governo brasileiro suspendeu negociações que mantinha com a União Europeia para receber famílias desalojados pela guerra civil na Síria.

Pelas tratativas, iniciadas na gestão do ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão, o Brasil buscava obter recursos internacionais para alojar cerca de 100 mil pessoas que fugiram do conflito.

Dois pessoas que acompanhavam o diálogo disseram à BBC Brasil que a suspensão foi ordenada pelo novo ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, e comunicada a assessores e diplomatas numa reunião nesta semana.

Segundo eles, a decisão segue uma nova - e mais restritiva - postura do governo quanto à recepção de estrangeiros e à segurança das fronteiras.

Cerca de 5 milhões de sírios deixaram o país desde o início da guerra civil, a maioria rumo a nações vizinhas. O deslocamento causou a maior crise humanitária mundial dos últimos 70 anos.

Segundo a Organização Internacional para a Migração, ao menos 3.370 refugiados - muitos deles sírios - morreram afogados



FOTO: Ruyena Rosa/Agência Brasil

O secretário da Justiça, Alexandre Moraes, foi quem ordenou a suspensão das negociações com a União Europeia para receber sírios, segundo a BBC Brasil

em 2015 ao tentar chegar à Europa pelo Mediterrâneo.

## 'Braços abertos'

Em março, o então ministro da Justiça, Eugênio Aragão, visitou o embaixador da Alemanha no Brasil para tratar da recepção de sírios. Na época, disse a jornalistas que o país poderia

acolher cerca de 100 mil refugiados nos próximos cinco anos e que a negociação tinha o respaldo da presidente Dilma Rousseff.

Em 2015, a Alemanha recebeu cerca de 1 milhão de refugiados - um terço deles provenientes da Síria.

No ano passado, Dilma disse que o Brasil estava de

"braços abertos" para acolher refugiados. Em 2013, o governo passou a facilitar o ingresso de sírios ao permitir que viajassem ao país com um visto especial, mais fácil de obter (a modalidade também é oferecida a haitianos). Desde então, cerca de 2 mil chegaram ao país. A iniciativa brasileira

era considerada exemplar pelo Acnur (agência da ONU para refugiados) e contrastava com a de várias nações que vêm endurecendo suas políticas migratórias em meio a preocupações com a segurança.

Em 2015, o número de refugiados e imigrantes que ingressaram na União

Europeia (UE) quase quadruplicou em relação ao ano anterior. O tema tem provocado desentendimentos entre os membros do grupo. Alguns países - como Itália, Grécia e Hungria - se dizem sobrecarregados e cobram nações vizinhas a dividir a responsabilidade pelo acolhimento.

## Governo receberia compensação financeira

FOTO: Reprodução internet

Ao discutir o realojamento de sírios, Brasil e UE ainda não haviam definido valores nem de onde os refugiados viriam (muitos estão vivendo em condições precárias em acampamentos no Líbano, Jordânia e Turquia).

Em fevereiro, a UE se comprometeu a repassar 6 bilhões de euros (R\$ 23,4 bilhões) à Turquia até 2018 para que o país investisse na recepção e integração dos estrangeiros. A nação abriga cerca de 2,5 milhões de refugiados sírios.

Assessores dizem que a ideia de negociar um acordo sobre refugiados com os europeus partiu de Aragão. A iniciativa do ministro - que chefiou o Ministério da Justiça entre março e maio - foi recebida com reserva pelo Itamaraty. Em conversas internas, o órgão dizia que, em vez de facilitar a vida dos europeus, o Brasil deveria pressionar a União Europeia a ser mais generosa com refugiados e imigrantes.

Em foros internacionais, a União Europeia prega que o debate sobre refúgio e migração considere também os temas de segurança e terrorismo, enquanto a chancelaria brasileira defende que os assuntos sejam tratados separadamente.

Procurado na quarta-feira, o Ministério da Justiça não se manifestou sobre a suspensão da negociação até a publicação desta reportagem.



Por causa da guerra civil no país, milhares de sírios vivem em situação dramática nas fronteiras e necessitam da compreensão das nações para fugir do conflito

Um diplomata europeu envolvido nas conversas lamentou a decisão brasileira e disse que a União Europeia segue disposta a tratar do tema.

Um grupo de imigrantes sírios foi acolhido na Malásia em maio, país asiático que aceitou receber refugiados.

## Referência Internacional

Para Camila Asano, coordenadora de relações internacionais da ONG Conectas, o "Brasil não pode se furtar a ser

parte da solução da crise síria". "Embora o País passe por restrições econômicas, ainda somos uma das principais economias do mundo e não há nenhuma desculpa para que o governo interino reduza os esforços para acolher refugiados", ela diz.

Segundo Asano, o Brasil se tornou uma referência internacional pela forma com que trata o assunto, encarando-o como uma "obrigação humanitária e criando mecanismos para que

refugiados sírios cheguem ao País de maneira segura".

Ela se diz preocupada com a nova postura do governo em relação à segurança nacional e às fronteiras. Dias após o afastamento de Dilma, o presidente interino Michel Temer convocou ministros e a Polícia Federal para uma reunião sobre o tema, também tratado como prioritário pelo chanceler José Serra e pelo ministro da Justiça, Alexandre de Moraes.

Segundo o governo, a es-

tratégia busca coibir a entrada de armas e drogas e combater a violência dentro do País.

Para Camila Asano, o governo interino encara a questão com uma lógica exclusivamente "militarizada". "As fronteiras também são espaços onde as pessoas passam, e a imigração é um direito humano. Uma política de securitização intensa pode violar direitos humanos e sobretudo os direitos de imigrantes", afirmou.

# UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba  
para várias  
localidades sempre  
de Guanabara.



## CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM  
TERESINA  
FORTALEZA  
BRASÍLIA  
GOIÂNIA

## CIDADES ATENDIDAS\*

**CE** Juazeiro do Norte  
Crato  
Sobral

**PI** Floriano  
Picos  
Parnaíba

**MA** Timon  
Caxias  
Peritoró  
Imperatriz

**BA** Irecê  
Barreiras  
Seabra  
Ibotirama  
Capim Grosso

## CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA\*

Cajazeiras  
Souza  
Pombal  
Patos  
Catolé do Rocha  
Itaporanga  
Conceição  
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.





Com participação nas atividades da Uama, idosos comemoram mudanças na qualidade de vida, bem-estar e empoderamento

## Programas educacionais

### Ação transforma a vida de idosos na PB

Alexandre Nunes  
alexandre.nunes.ribeira@gmail.com

A educação é uma política pública que precisa se adequar às necessidades da sociedade contemporânea, na qual acontece um processo acentuado de envelhecimento populacional. Na Paraíba, por exemplo, segundo dados do IBGE, de uma população estimada em 3.972.202 habitantes, 693.894 pessoas estão na faixa etária dos 60 anos ou mais.

O Estatuto do Idoso prescreve no capítulo V, especificamente nos artigos 20 e 21, que o idoso tem direito à educação e que o poder público deve criar oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados, além da criação de programas e universidades abertas para a terceira idade.

No Brasil, já são cerca de 150 estabelecimentos de ensino exclusivos para atender à população da terceira idade. Na Paraíba, já acontecem algumas experiências de educação continuada, direcionadas às pessoas da terceira idade para atualização de conhecimentos e reinsertão social, a exemplo da Universidade Aberta à Maturidade (Uama).

A Universidade Aberta à Maturidade surgiu de um projeto elaborado pelo professor Manoel Freire, a partir da sua vivência na Espanha, onde conheceu uma iniciativa que envolvia professores da Universidad de Granada,

Implantada, em 2009, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Campus de Campina Grande, a Universidade Aberta à Maturidade estendeu suas atividades, em 2014, para o Campus de Lagoa Seca e, em 2015, para o Campus de Guarabira. De acordo com informações do idealizador e coordenador da Uama, o professor Manoel Freire de Oliveira Neto, a proposta é expandir o projeto para outros campi da UEPB, a exemplo de João Pessoa.

"Primeiro, a gente quer fortalecer o projeto aqui em Campina Grande, para depois levá-lo para outros locais, e João Pessoa está em nossas pretensões. Inclusive, estamos criando um núcleo de estudos e pesquisas na área do envelhecimento humano, porque temos 37 professores de diferentes áreas do conhecimento, desde a parte do direito, educação e saúde e vamos fortalecer a parte da pesquisa, já que temos muitos projetos de pesquisa e extensão na universidade, a partir da Uama", complementa.

A Universidade Aberta à Maturidade surgiu de um projeto elaborado pelo professor Manoel Freire, a partir da sua vivência na Espanha, onde conheceu uma iniciativa que envolvia professores da Universidad de Granada,



Domingos da Rocha, após dois anos, concluiu o curso de Educação para o Envelhecimento Humano

com o pessoal semianalfabeto, ou seja, não letrado, que juntos, numa mesma turma, estudavam a educação voltada para o envelhecimento. "Tive acesso a esse projeto e o trouxe para cá, adaptando-o às nossas características, com as informações que os idosos daqui precisavam. Começamos as atividades em 2009", informa.

#### Ineditismo

Segundo explica Manoel Freire, o projeto é inédito no Brasil devido à metodologia aplicada, que propõe uma atuação educativa integral, em todos os aspectos.

"A maioria das instituições trabalham com projetos de extensão e, aqui na Uama, não somos extensão, somos

uma coordenadoria especial da UEPB voltada para o idoso", esclarece. Manoel Freire, que é doutor em Atividade Física e Saúde e especialista na área de envelhecimento humano, comenta que as instituições de Ensino Superior precisam montar projetos que intervenham, por meio da educação, para a melhoria da qualidade de vida e o estabelecimento de um novo estilo de vida para a pessoa idosa, já que a previsão é que, em 2025, o Brasil seja o sexto País mais envelhecido do mundo. "Só como exemplo desse crescimento da população idosa, nós abrimos 110 vagas, aqui na Uama, e apareceram 270 idosos querendo se matricular", constata. Ele explicou que

o critério para admissão na Universidade Aberta à Maturidade é que o candidato tenha no mínimo 60 anos. "Temos alunos não letrados estudando na mesma sala de aula com ex-professores da universidade. Mesmo para o aluno sendo professor, com dois cursos de graduação e pós-graduação, o ensino da Uama é indispensável para a vida diária dele. São coisas que ele não viu em curso nenhum", acentua.

O coordenador acrescenta que todas as informações abordadas na Uama são direcionadas para o bem-estar do aluno, para a melhoria da qualidade de vida dele, até quando der. "É tanto que a gente tem idoso aqui de 60,70,80 e até 90 anos, de

diferentes áreas, e na mesma turma. Não distinguimos de maneira nenhuma e eles absorvem a mesma informação", frisa. Manoel Freire acrescenta que muitos são os depoimentos de alunos que atestam uma mudança de vida para melhor, a partir do processo de interação proporcionado pela Universidade Aberta à Maturidade. "A gente escuta esses depoimentos já a partir de dois ou três meses de convivência do aluno na Uama. A gente recebe muito idoso com depressão, com problema de isolamento, porque às vezes viver em família não quer dizer viver em sociedade. O idoso às vezes é esquecido pela própria família. Hoje, geriatras e psicólogos estão indicando a Uama".

Ele acrescenta que também recebe alunos deprimidos porque não se acostumaram com a aposentadoria. "Antes, eles tinham um período dedicado ao trabalho e quando quebra esse vínculo social do trabalho, eles não suportam ficar em casa isolados e sem outra atividade. Com isso, a tendência é entrarem em depressão. Com a participação nas atividades desenvolvidas na Uama tudo muda e os depoimentos dos idosos são constantes e atestam mudanças na qualidade de vida, bem-estar e empoderamento", observa.

## Benefício garante a inclusão social e a cidadania



Ensino diferenciado da Uama acolhe pessoas não letradas e ex-professores de unidades nas salas

Após dois anos de muito aprendizado em 15 componentes curriculares, troca de experiências, relatos de história de vida e momentos de lazer e descontração, o octogenário Domingos da Rocha concluiu, no Campus da UEPB, em Lagoa Seca, o curso de Educação para o Envelhecimento Humano, da Universidade Aberta à Maturidade.

Ele conta que antes, pensava que o fenômeno da velhice o tinha colocado na solidão e no abandono. Só que o contato com os professores e alunos do programa mostrou como o envelhecimento pode ser saudável e feliz. "A Uama me mostrou que é possível en-

velhecer sem exclusão. Mais que um título, aprendemos que o envelhecimento é da matéria e não do espírito", relata.

O professor Manoel Freire revela que alguns alunos, após estudar a disciplina Direito do Idoso, passaram a andar com o Estatuto do Idoso debaixo do braço e aprenderam a reivindicar seus direitos.

"Eles reivindicam seus direitos no banco, ou em qualquer canto que for. Acrescente-se a isso, a melhoria da parte emocional, o aumento da parte de atividade física, o que tem mudado muito a vida dos idosos que passam por aqui", evidencia. Ele considera

que um dos pontos principais para a pessoa, após os 60 anos, é aceitar a velhice como um processo natural inerente ao ser humano.

"O relógio não para. Então, só resta dar qualidade a esse envelhecimento, o que é o mais importante. Uma das palavras mais utilizadas é envelhecimento ativo. E você não parar, independente da aposentadoria ou não, e procurar desenvolver alguma atividade laboral, ter sua atividade física, boa alimentação e não se entregar ao envelhecimento. É importante ser um idoso ativo, não um velho. A gente fala muito sobre isso aqui", pontua.

## OPORTUNIDADE OFERTADA PELA UAMA

# Contato com riquezas múltiplas

FOTO: Divulgação/Uama

Parte dos professores é da UEPB e da UFCG e outros são voluntários

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Programa Universidade Aberta à Maturidade (Uama), que tem o corpo docente formado por professores provenientes dos departamentos da UEPB, além de outros professores voluntários vindos da UFCG, permite aos seus participantes o contato não apenas com o saber, mas também com o ambiente universitário e suas riquezas múltiplas, além da convivência com pessoas da mesma faixa de idade, promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino são desenvolvidas em duas sessões semanais de quatro horas por sessão, perfazendo um total de oito horas semanais. As atividades extracurriculares fazem parte das diretrizes curriculares, na perspectiva de enriquecimento cultural e como forma de socialização e entretenimento.

O curso é composto com disciplinas obrigatórias e optativas, perfazendo um total de 24 disciplinas, distribuídas em quatro eixos: Saúde e Qualidade de vida; Educação e Sociedade; Cultura e Cida-

dania; Arte e Lazer. Os principais componentes curriculares são Educação para Saúde Integral, Psicogerontologia, Qualidade de vida e Envelhecimento ativo, Biogerontologia, Nutrição, Fisiogerontologia e Farmacologia para Terceira Idade. São dois anos de curso, com 1.400 horas de carga horária.

O coordenador Manoel Freire lembra que a primeira turma começou com 50 alunos e terminou com 50 alunos, ninguém desistiu. Ele considera esse fato uma coisa muito rara na graduação. "Nós tínhamos alunos de 60 a 90 anos na primeira turma, em 2009. Daí fomos aumentando o projeto e passamos a abrir turmas de 110 alunos e hoje já vamos na terceira turma de 110 alunos", relata.

Ele informa que, em seguida, levou o projeto para Lagoa Seca, em parceria com a prefeitura, onde o diferencial é trabalhar com idosos da zona rural, uma grande maioria não letrados. "Lá, mudamos um pouquinho o currículo e, além da parte da saúde e educação, colocamos o que os idosos conheciam, que é a parte da agricultura. A primeira turma concluiu recentemente e, depois de dois anos, abrimos inscrições para nova turma. Também estamos em Guarabira com 50 alunos, em parceria com a prefeitura local", concluiu.



"Nós tínhamos alunos de 60 a 90 anos, em 2009. Daí fomos aumentando o projeto e passamos a abrir turmas de 110 alunos", lembra Freire

## Estado atende idosos com programas de alfabetização

Saber ler e escrever é uma forma de ver o mundo de maneira diferente, e nesse sentido o Governo do Estado da Paraíba oferece mais de 60 mil vagas anualmente para atender as pessoas jovens, adultas e idosas, que ainda não possuem essa ferramenta de leitura e escrita. A ação é resultado de parceria entre o Governo

do Estado da Paraíba e o Governo Federal, por meio do Programa Brasil Alfabetizado/MEC/FNDE.

Segundo informações da gerente executiva de Educação de Jovens e Adultos, Maria Oliveira de Moraes, em 2015 foram atendidos 26.257 mil idosos, na Paraíba, pelo Programa Brasil Alfabetizado, em

espaços alternativos públicos, incluindo também escolas. Ela explica que, após essa fase, os idosos que pretendem dar continuidade a seus estudos seguem para a primeira fase da escolaridade, denominada Primeiro Segmento, que equivale aos quatro primeiros anos do Ensino Fundamental, ofertada pe-

las escolas nos Ciclos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Rede Estadual de Ensino. Hoje na Rede, o Governo do Estado, por meio da Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos (GEEJA) está atendendo a 2.146 idosos.

"Acreditamos que podemos levar para as pessoas idosas uma outra possibi-

lidade de enxergar o mundo, trazendo para a escola uma conexão direta com sua vida, sua cultura, sua cidadania, consolidando as políticas de educação formal, com a continuação da escolaridade nos ciclos da Educação de Jovens e Adultos, para aquelas pessoas em que seu tempo de estudo é hoje". Maria Oliveira

informa que a Secretaria de Estado de Educação aguarda os recursos da parceria com o Ministério da Educação, para a continuidade do atendimento ao público idoso no programa de Alfabetização e para a execução do ciclo de alfabetização em 2016.

Continua na página 15

### Elejé

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

## Cá entre nós

Independentemente do que vá ocorrer ao mandato da Presidenta eleita e afastada Dilma Rousseff, uma coisa é certa: o Brasil possui um novo grande mito popular! Isso ficou ainda mais evidente semana passada quando a petista esteve mais uma vez entre nós, durante uma audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Régio, em Tambauzinho, na capital paraibana.

Todos nós sabemos que a companheira Dilma não possui a empatia popular que caracteriza o ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Seu discurso carece de um certo brilho, de uma certa empolgação. Não é um discurso sindicalista acostumado a falar em grandes assembleias. Não é um discurso envolto na retórica pentecostal dos pastores cristãos. Ela fala como qualquer técnico que lida com a Economia, com dados e estatísticas.

Mas o mito Dilma se constrói com outros atributos. O mais forte destes está fundamentalmente vinculado ao fato de ser a primeira mulher brasileira eleita democraticamente para o mais alto posto da nossa República. Dilma Rousseff é, antes de tudo, um mito do gênero feminino nacional. Não se trata exatamente de uma liderança oriunda

do movimento feminista, mas seu fenômeno dialoga de maneira muito orgânica com as eleitoras brasileiras. Dilma se tornou referência da mulher brasileira guerreira, resistente, resiliente, combativa, revolucionária e possuidora da sensibilidade feminina.

O golpe institucional que a atinge tende a se caracterizar como uma reação da misoginia contra o exercício de cidadania das mulheres brasileiras. Com a eleição de Dilma Rousseff, o Brasil ingressa num seleto clube de nações que deram oportunidade para que uma mulher exerça a Presidência da República, algo que até os avançadíssimos Estados Unidos da América buscaram alcançar nos próximos meses com a eleição da democrata Hillary Clinton.

O mais interessante é que Dilma chega ao Poder não alçada por uma oligarquia familiar da tradicional política tupiniquim. Não é filha nem esposa de nenhum histórico coronel político dos rincões eleitorais brasileiros. Não destruiu de fortunas acumuladas por um império capitalista do empresariado local. Não descende do baronato herdeiro do tradicionalismo monárquico. Não se ancorou na vividez política, como fez Cristina Kirchner na Argentina. Dilma não tinha um pai famoso como Keiko Fujimori, no Peru.

### Fica querida!

No evento da ALPB no Espaço Cultural, outra mulher se destacou ao falar. Lúcia Andrea Madruga, do movimento por moradia Mãos Dadas. Com a voz visivelmente embargada, ela falou de como superou as dificuldades comuns às pessoas sem-moradia depois que obteve uma unidade habitacional através do Programa Minha Casa, Minha Vida. Seu depoimento contagiou muitos dos presentes provocando uma comoção de solidariedade na plateia.

A fala da deputada Estela Bezerra (PSB) também se somou ao discurso da mulher na disputa por espaço de poder da atual conjuntura. Ela ressaltou que a Paraíba está ao lado da Presidenta irremediavelmente, e vinculou a luta de Dilma ao ativismo de outras companheiras, como Elisabete Teixeira, presente ao ato, e Margarida Maria Alves.

Outro momento marcante foi a mística afroparaibana com a performance do grupo Abayomi (Coletivo de Mulheres Negras na Paraíba). Elas fizeram um canto sobre resistência e entregaram boncas negras à visitante ilustre.

### #ocupageisel discutirá cultura comunitária

Ativistas comunitários do Bairro Ernesto Geisel, na zona sul da capital paraibana, iniciaram uma série de reuniões preparatórias para o evento #OcupaGeisel. Segundo os organizadores, a ideia é mobilizar a população

daquela comunidade para reverter a situação de abandono em que se encontra o Centro Comunitário do bairro, inativo há cerca de três anos por força de uma ação judicial.

"Estamos definindo algumas comissões para planejamento um mitário de limpeza do equipamento, a programação do evento, os apoios para sonorização, a mobilização de músicos, artistas, produtores culturais, agentes sociais, associações, clubes de mães e outros segmentos", informa a jornalista Fabiana Veloso, coordenadora da Sociedade Cultural Posse Nova República, que está à frente da organização da ocupação cultural.

O evento está programado para ocorrer na segunda quinzena de julho durante todo um final de semana. O #OcupaGeisel deve oferecer oficinas, palestras, shows musicais, atividades esportivas e de saúde preventiva, palhças, malabares, exposições artísticas, entre outras atividades. "O Geisel é um bairro com grande potencial artístico cultural e o Centro Comunitário funciona como potencializador desse movimento. Além disso, percebemos que houve um abandono do Poder Público com nossa comunidade, mesmo em se tratando de um dos bairros com uma das maiores rendas per capita de João Pessoa, e portanto, relevante quando o assunto é pagamento de impostos", destaca Fabiana.

# Iniciativa da Uniti

## Educação continuada faz inserção social da pessoa idosa

Alexandre Nunes  
alexandre@nunes.com.br

A cultura de apoio à longevidade vem se desenvolvendo na Paraíba também através de iniciativas como a da Universidade da 3ª Idade de João Pessoa (Uniti), que funciona nas instalações da Faculdade de Ensino Superior da Paraíba (FESP-Faculdades), no 2º andar do Manairá Shopping, em João Pessoa.

A diretora da Uniti, Cleneide Clemente de Sousa, explica que a terceira idade pode ser vivida com avanços e conquistas. Ela acrescenta que a Universidade da 3ª Idade é voltada para o resgate da autoestima e do prazer pela vida. "Trata-se de uma proposta de educação continuada, direcionada a pessoas na terceira idade para atualização de conhecimentos e reinserção social", enfatiza.

A professora Cleneide é da opinião que a velhice, aos poucos, passa a ser vista como um momento no qual se pode viver com satisfação, realização pessoal, de modo também produtivo e que, com essa perspectiva, passam a ser buscadas novas posturas de atendimento e de oferta de serviços e de atividades ao idoso, compatíveis com as novas imagens do envelhecimento.

Ela acrescenta que em vários países, inclusive no Brasil, as instituições de Ensino Superior têm desempenhado essa função por meio de programas, como as universidades da terceira idade, voltadas para a educação permanente de idosos. A Universidade da 3ª Idade de João Pessoa é um programa



FOTO: Divulgação/Uniti

Idosos têm a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos e buscar uma nova reinserção social permitida por uma educação continuada, esclarece Cleneide de Sousa

da FESP-Faculdades baseado no conceito de Educação Permanente, ou seja, quando o aprendizado deve fazer-se ao longo de todo o curso da vida, de modo constante, iterativo e cumulativo, para acompanhar as mudanças rápidas e contínuas da sociedade moderna.

Segundo a coordenadora da Uniti, em qualquer idade, o homem, como ser histórico, realiza-se no mundo, podendo educar-se e educar. Essa tese, foi sabiamente poetizada por Cora Coralina ao dizer que "estamos todos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o

tempo". A Universidade da 3ª Idade funciona por semestre e não confere diploma, apenas um certificado.

"Apesar de ter nome de universidade, a gente não confere grau para a pessoa da terceira idade, pois trata-se de um curso de extensão da FESP Faculdades. A gente trabalha principalmente as partes intelectual, social e física das pessoas", detalha a professora Cleneide.

Na Uniti são oferecidas atualmente as seguintes disciplinas: Computação, Memorização, Inglês, Espanhol, Fisioterapia, Ginástica, Ioga, Dança, Psicologia da Mulher,

Terapias Alternativas, Autonomia do Idoso, O Idoso e a Realidade Brasileira, Teatro e Canto. Para trabalhar o lado social do aluno, a UNITI tem as atividades extramuros, ou seja, os passeios e visitas a museus e cidades históricas. "Além disso, temos atividades comemorativas como, por exemplo, a Festa do São João, do Natal, Dia das Mães, Dia do Idoso e Carnaval. Em suma, são diversas atividades e disciplinas, todas voltadas para a terceira idade", afirma.

Este ano, a Uniti está completando 10 anos de funcionamento e já atendeu

centenas de idosos que a procuraram com o objetivo de adquirir conhecimentos referentes a essa fase de suas vidas, ampliar o convívio social, trocar experiências, buscar novos meios de expressão e enriquecimento intelectual.

"O nosso curso se alicerça nos pilares básicos de um envelhecimento saudável: autonomia e independência. Nossos alunos são da faixa etária que vai 60 até os 80 anos ou mais. O nosso corpo docente é composto por pessoas graduadas, todas com experiência na área do idoso", complementa. A

Uniti, que, além da diretora Cleneide Clemente de Sousa, tem uma Coordenadoria de Eventos, dirigida pela professora Iolanda Mendes, e a Coordenadoria Pedagógica, conduzida pela professora Cleone Pereira, soma desde a implantação mais de 300 pessoas matriculadas.

"Temos alunos que estão conosco desde o primeiro dia de aula, em 2006, e o grau de satisfação é bastante significativo, principalmente porque o idoso se sente mais integrado e com possibilidade até de formar muitos grupos de amizades extrainstitucionais", finaliza.

### GUARANI-KAIOWÁ E ÑANDEVA

## MPF denuncia 12 pessoas por crimes contra indígenas

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou na última sexta-feira 12 pessoas por envolvimento em crimes contra os grupos indígenas Guarani-Kaiowá e Nandeva, em Mato Grosso do Sul. As acusações são de formação de milícia privada, constrangimento ilegal, incêndio, sequestro e disparo de arma de fogo. A denúncia do MPF ocorre dias após a morte do Guarani Kaiowá Clouidione Rodrigues Souza, 26 anos, em um ataque a tiros na última terça-feira (14).

As investigações do MPF, no entanto, ocorrem há oito meses, conduzidas pela força-tarefa Avá Guarani. "O ajuizamento das denúncias é a primeira de uma série de medidas para combater o conflito armado na região", segundo o órgão. De acordo com a denúncia, jagunços teriam sido contratados por fazendeiros para ameaçar e violentar as comunidades indígenas.

"São nos últimos dez anos, pelo menos um índio foi morto por ano em decorrência do conflito fundiário em Mato Grosso do Sul", afirma o MPF. O assassinato de Clouidione foi incluído na investigação. No dia da morte do indígena, a entidade deslocou representantes

para a área do conflito, no município de Caarapó. Além do MPF, a Polícia Federal e a Força Nacional atuam na região. Os Guarani-Kaiowá ocupavam desde o último dia 12 o território chamado de Toropaso, dentro da Fazenda Yru. Esse território, reivindicado pelos indígenas, foi identificado pela Funai em maio como terra indígena, mas ainda não teve sua demarcação confirmada. Após a divulgação do ataque, a Funai criticou o ocorrido e disse que atuará para o esclarecimento do caso.

Já o Sindicato Rural de Caarapó afirmou "desconhecer" o assassinato. O sindicato, representante dos fazendeiros da região, afirma que não foi comunicado sobre disparos de arma de fogo. Os indígenas, no entanto, confirmam o atentado. "Esse ataque é fruto da leniência e da lentidão do Estado Nacional em resolver a demarcação das terras indígenas. Outras áreas de retomada como Te'yjusu e Pindo Roky também foram vítimas de violências", disse o antropólogo Diógenes Cariaga, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em declaração divulgada pelo Instituto Socioambiental (ISA).

### RISCO PARA A OLIMPIADA DE 2016

## Mais de duas mil pessoas têm credenciamento contraindicado

Mais de 2 mil pessoas já tiveram credenciamento "contraindicado" para participar de eventos ligados à Olimpíada de 2016, por representar "algum tipo de risco". Ao todo foram feitas cerca de 300 mil solicitações, entre jornalistas, atletas, condutores da tocha, entre outras funções que serão desenvolvidas nas instalações olímpicas, além de dirigentes e personalidades que integram o chamado movimento olímpico.

"Recebemos os dados das pessoas que terão acesso às instalações e checamos se elas representam algum tipo de risco. São de condutores da tocha foram mais de 12 mil pessoas. Do total, 2 mil foram classificadas como contraindicadas, em geral por terem algum histórico criminal, condenações ou registros policiais", disse hoje (17) o secretário extraordinário de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça, Andrei Rodrigues, durante a cerimônia de formatura de um curso que capacitou lideranças policiais

brasileiras para o combate ao terrorismo. Ele explicou que ser classificado como "contraindicado" no processo de credenciamento para as Olimpíadas não impossibilita, pelo menos a princípio, que essa pessoa venha a ser credenciada posteriormente. Trata-se apenas de uma etapa em um processo que, ao final, decidirá se a pessoa terá ou não acesso às áreas onde os eventos olímpicos ocorrerão.

#### Análise de dados

De acordo com Rodrigues, procedimento similar foi feito durante a Copa do Mundo de 2014, no Brasil, e durante a Olimpíada de Londres, em 2012, quando foram analisados os dados de mais de 600 mil pessoas. Este procedimento é conhecido por background check.

Segundo o coordenador-geral de Contrainteligência da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos, da Polícia Federal, das polícias militares do Distrito Federal, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, São Paulo, Tocantins e do Rio de Janeiro.

para evitar esses ataques quanto para amenizar seus efeitos, caso ocorram. Nesse sentido cursos como o encerrado hoje, feito em parceria com a embaixada norte-americana, são de grande relevância. Quinze cursos já foram realizados por meio dessa parceria e de parcerias com outras embaixadas. Isso, por si só, já é um legado que teremos das Olimpíadas", avaliou Berrêdo. Andrei Rodrigues destacou, como benefícios obtidos pelos participantes do curso, o acesso dos policiais brasileiros "à doutrina, ao conhecimento, às práticas e ao manual de operações" das autoridades norte-americanas que lideram mundialmente o combate ao terrorismo.

O treinamento encerrado hoje preparou 24 agentes de inteligência da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos, da Polícia Federal, das polícias militares do Distrito Federal, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, São Paulo, Tocantins e do Rio de Janeiro.

# Goretti Zenaide

**Ele disse**

"Como é possível esperar que a humanidade ouça conselhos, se nem sequer ouve as advertências"

JONATHAN SWIFT

**Ela disse**

"Que maravilha é ninguém precisar esperar um único momento para melhorar o mundo"

ANNE FRANK

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Deiva Rolha

**Cineminha**

O PROJETO Cine OAB - Direito e Arte em Película e a Fundação Casa de José Américo promovem amanhã a exibição do suspense americano "A Ponte dos Espiões", com comentários do presidente daquela entidade, advogado Paulo Maia. O evento será às 19h na FCJA, em sessão única e com entrada gratuita.



Patrícia Rabello e a aniversariante de amanhã, Doris Minervino

**Paralímpicos**

O MOVIMENTO paralímpico brasileiro tem um novo embaixador, o publicitário baiano Nizan Guanaes, que tem como objetivo convocar todos os brasileiros a apoiar os Jogos Paralímpicos Rio 2016, que acontece em setembro. Nizaes é fundador do Grupo ABC, o maior grupo publicitário do Brasil, é formador de opinião e ficou conhecido por representar um País que trabalha duro, com planejamento e talento.

**Projeto Alvorecer**

EM PARCERIA com o Governo do Estado, a Cruz Vermelha Brasileira apresentou, na última sexta-feira na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - Funad, o Projeto Alvorecer.

A proposta é prestar ajuda humanitária às mães de crianças com microcefalia, com apoio psicoterapêutico duas vezes por semana. Para isso, as famílias que necessitarem de ajuda, com a descoberta dos casos na gestação, assim como os bebês nascidos, devem procurar a Cruz Vermelha Paraíba nos telefones 98802-9407 e 98816-3235.

FOTOS:Goretti Zenaide



Amigas para sempre: Gerusa Vieira, que aniversaria amanhã e Cely Furtado

**Mecânica Nordeste**

VAI SER realizada nos dias 18 a 21 de outubro no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, a Mecânica Nordeste - Feira da Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico da Região Nordeste, numa promoção do Sindicato das Indústrias Mecânicas, Metalúrgicas e de Material Elétrico de Pernambuco.

O evento, cujo tema será "Automação Industrial e Eficiência Energética" terá exposição de 200 marcas nacionais e internacionais que vão mostrar produtos e serviços, debates, workshops e eventos de capacitação.

**Feijunina**

Já ESTÃO à venda por R\$ 70 os ingressos para a Feijunina 2016 que por dezoito anos realizamos em João Pessoa. Quando foi criada não havia nenhum evento social neste período junino na capital, daí começamos a reunir as pessoas no Tropical Tambá e depois passamos para o Cabo Branco.

O evento será no dia 2 de julho, naquele Clube, regado a genuína cachaça paraibana São Paulo, além de Concurso do Traje Junino Mais Criativo. Os interessados devem contatar o telefone (83) 99669-1019 para mais informações.

## Zum Zum Zum

Os cantores Chico César, Renata Arruda, Os Gonzagas e Assis são atrações já confirmadas para se apresentar na Rota Cultural Caminhos do Frio 2016. O evento começa no dia 4 de julho em Areia e vai até 4 de setembro em Alagoa Grande.

A grande dama Yedda Régis Ribeiro Coutinho foi conferir o projeto que o Casa Cor Paraíba está montando em sua bonita mansão na Av. Epitácio Pessoa, onde por muitos anos morou e foi cenário de muitos eventos sociais paraibanos. Ficou encantada com o que viu.

A Prime's Cool promoveu, na última sexta-feira, sua quinta edição do arraial no buffet Sono Doce, recheada de gostosuras feitas de comidas típicas e muito forró de pé de Serra para animar a criançada, inclusive os bebês.

**CONFIDÊNCIAS**

PSICÓLOGA, PROFESSORA DE MEDITAÇÃO E CONSCIÊNCIA CORPORAL, TEATRO E DANÇA, COM MBA EM GESTÃO SOCIAL, PRACTITIONER EM PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA (PNL)

**MADELEINE DE VASCONCELOS BRAGA**

FOTO: Arquivo



**Apelido:** Madeleine, amo meu nome!  
**Uma MÚSICA:** "Ne me quite pas", interpretada pelo autor, o francês Jacques Brel.  
**Um CANTOR/CANTORA:** Madeleine Peyroux  
**Cinema ou Teatro:** os dois mais Dança e Instalações.  
**Um FILME:** sou cinéfila, geminiana e artisticamente eclética.  
**Uma PEÇA de teatro:** "Como Nasce Um Cabra da Peste" e o musical "O Fantasma da Ópera".  
**Um ATOR:** Al Pacino  
**Uma ATRIZ:** Meg Ryan  
**Poesia ou PROSA:** as duas e seus ritmos melódicos, com ou sem rima. Tudo é válido na criação.  
**Um LIVRO:** "Dançaterapia", da bailarina, coreógrafa e professora Maria Fux. Li aos 16 anos e minha missão ficou clara.  
**Um ESCRITOR(A):** Clarice Lispector, sempre!  
**Um ARTISTA PLÁSTICO:** a austríaca Patrícia Piccinini e suas questões de mutações genéticas e seu realismo palpável e afetuoso. Ví sua mostra "ComCiência" recentemente no CCBB/RJ.  
**Um lugar INESQUECÍVEL:** o nada, só vento velejando no meio do mar.  
**VIAGEM dos Sonhos:** um veleiro, pra deixar o vento me levar para diversos cais. É lindo chegar no lugar pelo mar.  
**PREFERE campo ou praia:** os dois.  
**RELIGIÃO:** Católica  
**Um ÍDOLO:** os felinos  
**Uma MULHER elegante:** Lola Cruz  
**Um HOMEM charmoso:** Johnny Depp  
**Uma BEBIDA:** vinho  
**Um PRATO Irresistível:** churrasco com carne e lagosta na manteiga com sal grosso.  
**Um TIME de Futebol:** uma vez Flamengo, sempre Flamengo.  
**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** fazer nada  
**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** minha infância.  
**Um ARREPENDIMENTO:** vários! Rezo por eles.

"A viagem dos sonhos é um veleiro pra deixar o vento me levar para diversos cais. É lindo chegar no lugar pelo mar"



Rachele Cabral, Lisiane Claudino Honorato, Valéria Albuquerque e Sandra Moura que hoje aniversaria

**Dois Pontos**

Por conta do lançamento realizado da linha Nativa SPA Ameixa, as lojas de OBoticário de todo o País, promovem uma ação de experimentação junto aos consumidores para vivenciar a sensação da novidade.  
 Para participar, deve-se fazer um cadastro no www.boticario.com.br/ promonativasp e indicar amigos para compartilhar a experiência.

**Parabéns**

**Domingo:** arquiteta Sandra Moura, professora Salette Moraes, executivo Robinson Khoury, Sra. Cecília Vieira, vendedora de automóveis Fabiola Pereira Lima, enfermeira Paula Pereira Faria, Archidy Picado Filho.  
**Segunda-feira:** presidente do Sinpol Lourdinha Dantas, ex-vereador Fabiano Vilar, empresários Radival Matias e Ary Carneiro Vilhena, advogado Dinaldo Medeiros Wanderley, Sras. Gerusa Vieira e Valéria Vigolino da Silva, atriz Madeleine Braga, advogada Doris Montenegro Minervino, médica Marlene Bezerra Cavalcanti, assistente social Silvana Pinto Costa.